



**ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO PARTICIPATIVA DOS
PLANOS MUNICIPAIS DE CONSERVAÇÃO E
RECUPERAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA (PMMA) DO
ESTADO DO PARANÁ (MOSAICO LAGAMAR)
CONSIDERANDO MUDANÇA DO CLIMA e AbE**

FUNBIO

FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE

PRODUTO 5 – ANÁLISE ESTRATÉGICA PRÉVIA

VERSÃO 2 – 14 DE AGOSTOSO DE 2019

CURITIBA - PR

AGOSTO – 2019

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	3
2. METODOLOGIA	3
3. VALIDAÇÃO DA ANÁLISE ESTRATÉGICA PRÉVIA PELOS MUNICÍPIOS.....	4
4. ANÁLISE ESTRATÉGICA PRÉVIA	5
4.1. Município de Morretes	5
4.2. Município de Antonina.....	14
4.3. Município de Guaraqueçaba	21
4.4. Município de Paranaguá	31
4.5. Município de Pontal do Paraná	42
4.6. Município de Matinhos.....	52
4.7. Município de Guaratuba	62
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	72
5.1. Análise Estratégica Prévia Geral	72

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Matriz SWOT do município de Morretes.....	6
Quadro 2 - Plano de Trabalho do Município de Morretes.....	8
Quadro 3 - Matriz SWOT do município de Antonina.....	15
Quadro 4 - Plano de Trabalho do Município de Antonina.....	17
Quadro 5 - Matriz SWOT do município de Guaraqueçaba.....	23
Quadro 6 - Plano de Trabalho do Município de Guaraqueçaba.....	25
Quadro 7 - Matriz SWOT do município de Paranaguá.....	32
Quadro 8 - Plano de Trabalho do Município de Paranaguá.....	36
Quadro 9 - Matriz SWOT do município de Pontal do Paraná.....	43
Quadro 10 - Plano de Trabalho do Município de Pontal do Paraná.....	47
Quadro 11 - Matriz SWOT do município de Matinhos.....	53
Quadro 12 - Plano de Trabalho do Município de Matinhos.....	56
Quadro 13 - Matriz SWOT do município de Guaratuba.....	63
Quadro 14 - Plano de Trabalho do Município de Guaratuba.....	65
Quadro 15 - Pontos em comum destacados pelos municípios do litoral do Paraná.....	73

ANÁLISE ESTRATÉGICA PRÉVIA

1. APRESENTAÇÃO

O presente produto vem apresentar uma análise estratégica prévia dos municípios litorâneos paranaenses englobados no presente projeto: Antonina, Morretes, Guaraqueçaba, Paranaguá, Pontal do Paraná, Matinhos e Guaratuba.

Foram levantados dados sobre a infraestrutura de cada município em relação ao meio ambiente e a situação atual de seus respectivos Conselhos Municipais de Meio Ambiente. Também foram levantados aspectos relativos aos Planos Diretores, por se tratar de um documento a ser analisado nas atividades de planejamento em relação as ações de conservação e recuperação da Mata Atlântica.

Assim, efetuou-se uma análise do contexto atual de cada município em relação ao bioma Mata Atlântica, objetivando melhor preparar os envolvidos (participantes e Consórcio EcoMarumbi) para as discussões seguintes, de modo a se construir o diagnóstico e o plano de ação de cada PMMA. A partir desse aspecto poderão ser identificados os objetivos de cada plano, pelo menos a nível de prioridades.

2. METODOLOGIA

A equipe técnica do Consórcio EcoMarumbi, visando otimizar os resultados da aplicação do Curso Introdutório nos municípios do litoral do Paraná, definiu como uma das ferramentas para obtenção inicial de informações locais e construção das análises estratégicas prévias, a utilização da Matriz SWOT ou Matriz FOFA, que apresenta pontos Fortes (Strengths) e pontos Fracos (Weaknesses) à luz de Oportunidades (Opportunities) e Ameaças (Threats).

Trata-se, portanto, de uma ferramenta que pode ser utilizada no planejamento estratégico com a finalidade de avaliar os ambientes internos e externos em relação ao processo de elaboração e implementação dos Planos Municipais da Mata Atlântica. Dessa forma, é possível identificar quais são os pontos fortes e fracos dos ambientes analisados e como eles são importantes para as oportunidades e ameaças externas, além de auxiliar nas soluções de eventuais problemas ou dificuldades encontradas.

A metodologia foi previamente explicada a todos os participantes, sendo informados de que se trata de uma construção gradual de informações locais sobre a elaboração e implementação dos PMMA e que a Matriz SWOT será novamente utilizada em outras atividades do projeto, agregando informações aos dados até então levantadas. Assim, após a aplicação de cada Curso Introdutório, em que os participantes já se encontravam inseridos nas temáticas relacionadas aos PMMA, a equipe técnica exibia em PowerPoint uma Matriz SWOT vazia e iniciava o preenchimento dos quadrantes estimulando que os participantes contribuíssem de acordo com os seus conhecimentos da realidade e das dinâmicas locais.

Assim, com as matrizes preenchidas, a equipe técnica iniciou as análises das informações estabelecendo correlações entre os quadrantes da seguinte forma:

- Forças que podem potencializar quais oportunidades.

- Forças que podem combater quais ameaças.
- Fraquezas que podem prejudicar quais oportunidades.
- Fraquezas que podem potencializar quais ameaças.

Além disso, foram utilizadas também as informações relatadas por meio do questionário “Percepções sobre a Gestão Ambiental Municipal”, anteriormente enviado como anexo do Produto 1 (Plano de Trabalho). Assim, observou-se uma série de informações importantes sobre a situação dos municípios, a capacidade de gestão, a identificação de planos e programas relevantes, as necessidades e demandas locais, dentre outros pontos também de destaque para a construção dos PMMA, incluindo aspectos individuais de cada município, assim como questões mais abrangentes e que envolvem os outros municípios.

Dessa forma, com as informações obtidas e sistematizadas, foi possível estabelecer uma análise estratégica prévia para cada município, contendo: (i) indicação de questões relevantes a serem abordadas pelos Planos Municipais de Mata Atlântica, possibilitando que a realidade e as prioridades locais sejam levadas em conta, assim como as questões comuns entre os municípios; (ii) indicação dos objetivos específicos do PMMA de cada município; e (iii) um Plano de Trabalho por município, destacando as ações a serem realizadas, em especial para o cumprimento de cada etapa de elaboração dos Planos, os eventos previstos, as atribuições específicas do Grupo de Trabalho e as realizadas conjuntamente com o Consórcio, o cronograma das atividades, entre outros aspectos.

3. VALIDAÇÃO DA ANÁLISE ESTRATÉGICA PRÉVIA PELOS MUNICÍPIOS

Conforme informado no Termo de Referência do presente projeto, o Produto 5 (Análise Estratégica Prévia) deve ser validado pelos participantes de cada município. Dessa forma, levando em consideração o tempo destinado para que os Grupos de Trabalho e demais interessados pudessem receber e analisar o referido documento, optou-se por fazer a validação na atividade seguinte ao Curso Introdutório, que se tratava da aplicação do Curso Preparatório para o Diagnóstico da Situação Atual.

Portanto, a equipe técnica do Consórcio enviou por E-mail e WhatsApp os relatórios junto com os convites de participação do Curso Preparatório para todos os contatos obtidos até o momento, que tiveram cerca de 10 dias para fazer a leitura e as considerações sobre o documento. A validação, então, ocorreu ao final de cada Curso Preparatório, onde foi rerepresentada toda a Análise Estratégica Prévia do município, foram recolhidas as sugestões e complementações apresentadas e, em seguida, os presentes assinaram o documento entregue pelo Consórcio informando que tomaram conhecimento da Análise Estratégica Prévia elaborada e concordam com as informações contidas no documento.

As validações podem ser consultadas ao final de cada Análise Estratégica Prévia detalhadas abaixo.

4. ANÁLISE ESTRATÉGICA PRÉVIA

A Análise Estratégica Prévia, de acordo com o Roteiro para a Elaboração e Implementação dos Planos Municipais de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica (MMA, 2017), deve indicar os objetivos iniciais que norteiam o PMMA, a partir da avaliação dos principais problemas, das prioridades locais, dos recursos e demais particularidades existentes, de forma que o PMMA resulte em documentos úteis e efetivos, em consonância com a realidade municipal e regional.

Assim, os resultados obtidos encontram-se sintetizados por município, conforme detalhado abaixo:

4.1. Município de Morretes

A aplicação dos instrumentos acima informados para obtenção de dados do município de Morretes ocorreu no dia 01 de julho de 2019, durante o Curso Introdutório realizado na Câmara Municipal.

4.1.1. Resultados do Pré-Diagnóstico

Visando avaliar o conhecimento prévio do contexto ambiental local, efetuou-se a construção de uma Matriz SWOT no município, obtendo-se como resultados:

Quadro 1 - Matriz SWOT do município de Morretes.

Eixos	Ambiental/Socioterritorial	Econômico/Institucional
Forças	<ul style="list-style-type: none"> - Diversidade de ecossistemas e ambientes. - UCs para conservação e turismo ecológico. - Patrimônio histórico-arqueológico. - Floresta com cobertura bem conservada. - Caminhos históricos. Exemplo: Caminho dos Jesuítas e Itupava. 	<ul style="list-style-type: none"> - Existência de universidades públicas e privados. - Conselho e Fundo Municipal de Meio Ambiente estruturados. - Gastronomia local. - Agricultura familiar e agroflorestal.
Oportunidades	<ul style="list-style-type: none"> - Interesse por incrementar a agricultura ecológica/turismo ecológico/comunitário. Aumento da renda local. - Investimento em tecnologia local adaptada para reduzir a dragagem do porto. - Infraestrutura para ecoturismo e melhorar o turismo receptivo. - Grande Reserva Mata Atlântica. - Incentivo à educação ambiental para reciclagem. Redução do custo de transporte e diminuição da quantidade de resíduos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Oportunidades de recursos a fundo perdido de meio ambiente/patrimônio histórico/compensação. - A floresta pode representar um aumento nos serviços, bens, etc.
Fraquezas	<ul style="list-style-type: none"> - Fragmentação de ecossistemas/perda de conectividade ecológica/destruição de APPs. Exemplo: Perda da fauna e flora (restinga). - Perda da identidade cultural das populações tradicionais por influência externa. - Falta de reconhecimento da população tradicional pelo restante da população. 	<ul style="list-style-type: none"> - Grande irregularidade fundiária. - Falta de articulação do Conselho Municipal de Meio Ambiente estruturado. - PD desatualizado e falta de implementação. - Equipe técnica (setor público) na área de meio ambiente e produção sustentável insuficiente. - Falta de investimento em tecnologias sustentáveis (AbE). - Falta de representatividade política do litoral. - Geração de resíduos pelos visitantes. - O município não possui local adequado para destino dos resíduos gerados. - Baixo percentual de coleta seletiva.
Ameaças	<ul style="list-style-type: none"> - Mudanças climáticas/eventos climáticos de alta intensidade. - Falta de integração e cooperação regional. 	<ul style="list-style-type: none"> - Grandes empresas e/ou investimentos na região sem compromisso com a sustentabilidade. - Dependência dos portos da região. - Aumento da pressão para a instalação de grandes empreendimentos industriais com potencial poluidor.

4.1.2. Análise Estratégica Prévia

Em relação aos primeiros resultados obtidos, tem-se que o município conta com uma secretaria exclusiva de meio ambiente e possui atualmente 15 funcionários entre celetistas e comissionados, representando pouco mais de 2% do quantitativo de servidores públicos do município.

Sobre o Conselho Municipal do Meio Ambiente, foi informado que se encontra implementado com base na Lei Municipal nº 496/2017 e são realizadas reuniões mensais. Além disso, também possui um fundo próprio, porém a utilização dos recursos fica limitada pela falta de articulação interna do próprio Conselho, uma vez que nas reuniões mensais dificilmente se tem quórum mínimo para que sejam feitas as deliberações necessárias.

Quanto ao Plano Diretor, o município teve a primeira edição elaborada em 2011 (Lei Complementar nº 6, de 04 de fevereiro de 2011) e atualmente possui a previsão de revisão para 2019 ou 2020.

Assim sendo, com base nas informações institucionais mencionadas e nos resultados da Matriz SWOT, foram indicados os principais objetivos e questões a serem consideradas no processo de elaboração e implementação do Plano Municipal de Mata Atlântica de Morretes, conforme descritos abaixo:

- a) Valorizar a diversidade de ecossistemas e ambientes presentes no município.
- b) Estimular a governança e articulação do Conselho e Fundo Municipal de Meio Ambiente para ampliar a capacidade de gestão e atuação local.
- c) Estabelecer o uso adequado da agricultura familiar e agroflorestal no município.
- d) Incentivar atividades relacionadas à educação ambiental para diminuir da quantidade de resíduos produzidos no município.
- e) Indicar que os serviços ambientais podem representar um aumento de investimentos no município e de renda da população.
- f) Indicar os pontos irregularidade fundiária e pressão sob a Mata Atlântica.
- g) Identificar informações do Plano Diretor relacionadas ao Bioma Mata Atlântica que se encontram desatualizadas ou que precisam ser implementadas.
- h) Apoiar a valorização e ampliação da equipe de servidores públicos do município que atuam na área de meio ambiente.
- i) Incentivar a produção sustentável para diminuir os impactos ambientais do município.
- j) Identificar formas de investimento em tecnologias sustentáveis (AbE).
- l) Apoiar campanhas que diminuam a geração de resíduos descartados pelos visitantes, tanto na zona urbana, quanto nas zonas rurais do município.
- m) Indicar que o município não possui local adequado para destinação dos resíduos gerados.
- n) Estabelecer formas de integração e cooperação regional em atividades que estimulem a conservação e recuperação da Mata Atlântica.

4.1.3. Plano de Trabalho

As atividades para a elaboração dos Planos Municipais de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica (PMMA) do Litoral do Paraná seguirão o Roteiro para a Elaboração dos Planos Municipais de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica, elaborado pelo Ministério do Meio Ambiente, conforme estabelecido no Termo de Referência. Por isso, a implantação do PMMA será participativa, com a presença de representantes da prefeitura, municípios e demais atores que atuem regionalmente com o tema Mata Atlântica.

Dessa forma, para o município de Morretes serão consideradas as seguintes etapas para o processo de elaboração e implementação do Plano Municipal da Mata Atlântica: (i) Preparação para o processo de elaboração do PMMA; (ii) Elaboração do Diagnóstico da Situação Atual; (iii) Elaboração dos Planos de Ação e (iv) Aprovação e Implementação do PMMA. Além disso, cada etapa possui um número de atividades a serem cumpridas dentro de prazos pré-definidos, que serão detalhadas a seguir.

Quadro 2 - Plano de Trabalho do Município de Morretes.

Etapa	Descrição das Atividades	Responsável	Prazo
1. PREPARAÇÃO PARA O PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PMMA	1.1. Plano de Sensibilização e Mobilização (PSM): Definir as estratégias para a construção participativa nas diferentes etapas do PMMA, buscando o comprometimento e a responsabilidade das partes interessadas na conservação da Mata Atlântica.	Consórcio EcoMarumbi	Fevereiro/2019
	1.2. Elaboração dos Planos de Cursos: 1) Introdutório e 2) Preparatório. O Curso Introdutório prevê exposições e reflexões sobre conceitos, importância, ameaças, formas de utilização, entre outras questões relacionadas aos temas acima, sendo direcionado aos membros dos Grupos de Trabalho de cada município e aberto também a interessados da sociedade civil. O Curso Preparatório irá promover processos instrutivos junto aos participantes, potencializando suas contribuições para o fortalecimento e desenvolvimento dos PMMA de cada município.	Consórcio EcoMarumbi	Fevereiro/2019
	1.3. Reuniões Institucionais e Comunitárias e Criação do Grupo de Trabalho do Município: As reuniões com a prefeitura terão como objetivo apresentar o Plano de Trabalho do Consórcio EcoMarumbi, estimular a parceria entre a prefeitura e o Consórcio, coletar dados para os diagnósticos, definir os fluxos informacionais e as responsabilidades das partes. Para tanto, será criado um Grupo de Trabalho (GT), objetivando familiarizar os participantes com as temáticas propostas, levantar dados sobre as áreas temáticas, incitar a participação nos demais eventos relacionados ao projeto e garantir a representatividade de diferentes seguimentos da sociedade.	Consórcio EcoMarumbi	Junho/2019

	1.4. Organização de um Curso Introdutório: Terá como objetivo informar os participantes às temáticas relacionadas aos PMMA (Bioma Mata Atlântica, Serviços Ecossistêmicos, Mudança do Clima e AbE).	Consórcio EcoMarumbi & Grupo de Trabalho	Julho/2019
	1.5. Apoiar a Realização de uma Análise Estratégica Prévia: Coletar informações para os apoiar a elaboração de uma análise estratégica prévia, contendo os objetivos específicos e o plano de trabalho do município.	Consórcio EcoMarumbi & Grupo de Trabalho	Julho/2019
	1.6. Organização de Cursos Preparatórios: Buscarão habilitar e conscientizar os participantes em relação a cada etapa do processo de elaboração e implementação do PMMA (diagnóstico da situação atual; elaboração de planos de ação; aprovação e implementação).	Consórcio EcoMarumbi & Grupo de Trabalho	Agosto/2019
2. ELABORAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL	2.1. Organizar uma Oficina Participativa por Município Visando Subsidiar a Elaboração do Diagnóstico Municipal: Visando definir a estrutura e conteúdo do diagnóstico, será realizada uma Oficina Participativa com duração aproximada de 8 horas, contando com a presença e envolvimento do GT e da sociedade civil.	Consórcio EcoMarumbi & Grupo de Trabalho	Setembro/2019
	2.2. Realizar o Diagnóstico Participativo da Situação Atual para o PMMA: Para a elaboração do referido diagnóstico serão levantados: a) Mapeamento dos remanescentes de Mata Atlântica, dos impactos ou vulnerabilidades a mudança do clima; b) Mapas temáticos; c) Identificação dos principais vetores de desmatamento ou destruição da vegetação nativa; d) Identificação de dados sobre mudança do clima no município, prováveis impactos e formas de Adaptação baseada em Ecossistemas (AbE); e) Indicação de áreas prioritárias para conservação e recuperação da vegetação nativa; f) Sistematização, redação e avaliação dos dados obtidos; e f) Questões regionais visando a integração regional dos PMMA.	Consórcio EcoMarumbi & Grupo de Trabalho	Setembro/2019
	2.3. Elaborar um Diagnóstico da Capacidade de Gestão do Município, com Ênfase na Gestão Ambiental, visando à Implementação do PMMA: A capacidade de gestão do município é refletida pelo conjunto de diplomas legais municipais e pelo aparelhamento de fiscalização e de atuação ambiental do poder público municipal local. Esse diagnóstico se dá pelo levantamento desses diplomas, que será realizado por meio do questionário "Percepções sobre a Gestão Ambiental Municipal" e, em parte, pelas informações colhidas na análise SWOT com o GT.	Consórcio EcoMarumbi & Grupo de Trabalho	Setembro/2019

	2.4. Elaborar um Estudo para Identificar e Analisar Planos e Programas Existentes no Município e sua Relação com o PMMA: Corresponde aos planos e programas existentes que incidem sobre o território do município e se relacionam de alguma forma com a Mata Atlântica local.	Consórcio EcoMarumbi & Grupo de Trabalho	Setembro/2019
	2.5. Análise SWOT (Análise FOFA): após o levantamento de dados, o diagnóstico propriamente dito será elaborado através de uma análise SWOT, também chamada de análise FOFA. É um instrumento de planejamento que trata sobre uma avaliação dos pontos fortes (Strenghts) e dos pontos fracos (Weaknesses) de uma organização ou de processos à luz das Oportunidades (Opportunities) e das ameaças (Threats), considerando o ambiente externo e interno.	Consórcio EcoMarumbi & Grupo de Trabalho	Setembro/2019
	2.6. Elaborar um Diagnóstico Integrado Compilando os Diagnósticos da Situação Atual: A partir dos resultados dos diagnósticos do município, os dados serão compilados em diagnósticos integrados e discutidos junto ao GT, destacando as prioridades para conservação e recuperação da Mata Atlântica em âmbito municipal.	Consórcio EcoMarumbi	Novembro/2019
	2.7. Identificar Oportunidades de Conservação e Necessidades de Recuperação da Mata Atlântica: Com base nos resultados obtidos serão identificadas as oportunidades de conservação, especialmente de fragmentos em melhor estado de conservação e/ou com maior nível de prioridade devido a presença de espécies raras ou ameaçadas, considerando-se aspectos de fragilidade ambiental e a possibilidade de ampliação da conectividade das áreas prioritárias, corredores e mosaicos, por exemplo.	Consórcio EcoMarumbi	Dezembro/2019
3. ELABORAÇÃO DOS PLANOS DE AÇÃO	3.1. Organizar uma Oficina Participativa para Elaborar os Planos de Ação: Será realizada uma Oficina Participativa no município com o objetivo de subsidiar a elaboração dos Planos de Ação. As informações para as oficinas serão estruturadas pelo Consórcio EcoMarumbi, que sistematizará os diagnósticos realizados, os planos existentes em nível municipal, estadual e federal e as legislações pertinentes.	Consórcio EcoMarumbi & Grupo de Trabalho	Janeiro/2020
	3.2. Identificar Ações Planejadas e Medidas para Adaptação Baseada em Ecossistemas (AbE): Com base nos modelos climáticos disponíveis, será feita uma análise da vulnerabilidade aos aspectos climáticos em diferentes cenários para a região do litoral paranaense, apontando os prováveis impactos no município.	Consórcio EcoMarumbi	Fevereiro/2020

	3.3. Integrar os Resultados dos Diagnósticos da Situação Atual aos Planos de Ação em uma Proposta de PMMA: Organizar os resultados obtidos nos diferentes diagnósticos do município, os quais serão integrados aos planos de ação, compondo a proposta de um PMMA.	Consórcio EcoMarumbi	Fevereiro/2020
	3.4. Organizar uma Oficina Intermunicipal Visando Consolidar as Informações dos PMMA: Terá como objetivo principal consolidar regionalmente as informações obtidas durante a elaboração dos PMMA de cada município. A oficina será composta por uma apresentação em PowerPoint de uma síntese de cada PMMA elaborado, seguido por uma atividade em grupo para obter contribuições adicionais e informações regionais do litoral do Paraná.	Consórcio EcoMarumbi & Grupo de Trabalho	Abril/2020
4. APROVAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PMMA	4.1. Assessorar a Apresentação do PMMA pelo GT Visando sua Aprovação Junto ao Conselho Municipal de Meio Ambiente: Ao final da elaboração do PMMA, o Consórcio apoiará o GT durante a fase de aprovação do Plano junto ao Conselho Municipal de Meio Ambiente. Para isso, será solicitada uma apresentação formal do PMMA junto ao Conselho Municipal para que sua aprovação esteja constando em ata.	Consórcio EcoMarumbi & Grupo de Trabalho	Mai/2020
	4.2. Apoiar o Município a Estabelecer Formalmente a Estrutura de Governança da Implementação do PMMA: Visando agregar perenidade e eficiência ao GT e Conselho Municipal de Meio Ambiente do município, a Equipe Técnica fará apoio na formação de uma estrutura de governança que ofereça suporte para a execução do planejamento traçado. O Consórcio promoverá reuniões e discussões periódicas a fim de ajudar na mitigação de riscos, identificação de oportunidades e contribuir para o aperfeiçoamento da gestão e integração com as etapas de implementação do PMMA.	Consórcio EcoMarumbi & Grupo de Trabalho	Junho/2020
	4.3. Apoiar a Sensibilização e Mobilização dos Atores Locais para a Implementação dos PMMA, Definindo as Primeiras Ações a Serem Implementadas e Organizando a sua Execução: Tendo em vista a implementação efetiva do Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica, a equipe do Consórcio EcoMarumbi apoiará o Conselho Municipal de Meio Ambiente nas ações iniciais. Espera-se garantir a estabilidade e continuidade dos estudos propostos e a consolidação da capacidade de gestão de políticas voltadas para conservação e recuperação da Mata Atlântica.	Consórcio EcoMarumbi & Grupo de Trabalho	Junho/2020

4.1.4. Validação da Análise Estratégica Prévia



**PLANO MUNICIPAL DE CONSERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA –
PMMA DOS MUNICÍPIOS DO LITORAL DO PARANÁ.**

VALIDAÇÃO DA ANÁLISE ESTRATÉGICA PRÉVIA

MUNICÍPIO: MORRETES - PR

DATA: 29.07.2019.

Na presente data foi apresentada, durante a aplicação do Curso Preparatório para início do Diagnóstico da Situação Atual, a Análise Estratégica Prévia do município. Documento elaborado por meio das contribuições advindas durante o Curso Introdutório, onde foram trabalhadas dinâmicas para obtenção de informações iniciais sobre o município.

Dessa forma, o Consórcio EcoMarumbi exibiu as informações iniciais que dizem respeito à infraestrutura do município em relação ao meio ambiente e a situação atual de seu Conselho Municipal de Meio Ambiente. Também foram apresentados aspectos relativos ao Plano Diretor, por se tratar de um documento a ser analisado nas atividades de planejamento em relação as ações de conservação e recuperação da Mata Atlântica. Além disso, foram exibidos os objetivos específicos prévios do município em relação ao processo de elaboração e implementação do PMMA e questões que se interligam entre dois ou mais municípios.

Assim, efetuou-se uma análise do contexto atual do município em relação ao bioma Mata Atlântica, objetivando melhor preparar os envolvidos (participantes e Consórcio EcoMarumbi) para as discussões seguintes, de modo a se construir o diagnóstico e o plano de ação do PMMA. Portanto, na posição de participante local do processo de Elaboração e Implementação do Plano Municipal da Mata Atlântica e tendo tomado conhecimento das informações repassadas, concordo com a Análise Estratégica Prévia apresentada, conforme assinado abaixo:

NOME	INSTITUIÇÃO
Aracelis Regina Andreoli	Câmara
Sylvana Jivira Barboza de Oliveira	Câmara
Sylvane das Assumpção	Câmara
Helicia Ivanoski	Câmara
Anica Busceto	Câmara
LUANA DO N. COSTA	CÂMARA
Miriam da Cunha	Câmara Municipal de Morretes
Blaine Alves	Câmara
Haroldo F. de Carvalho	ACASA



da República Federal da Alemanha



da República Federal da Alemanha



4.2. Município de Antonina

A aplicação dos instrumentos para obtenção de dados do município de Antonina ocorreu no dia 02 de julho de 2019, durante o Curso Introdutório realizado na sede da Associação de Defesa do Meio Ambiente e do Desenvolvimento de Antonina (Ademadan).

4.2.1. Resultados do Pré-Diagnóstico

Visando avaliar o conhecimento prévio do contexto ambiental municipal, efetuou-se a construção de uma Matriz SWOT no município, obtendo-se como resultados:

Quadro 3 - Matriz SWOT do município de Antonina.

Eixos	Ambiental / Socioterritorial	Econômico / Institucional
Forças	<ul style="list-style-type: none"> - Diversidade de ecossistemas e ambientes. - O município está inserido na Grande Reserva Mata Atlântica. - Patrimônio histórico-arqueológico. 	<ul style="list-style-type: none"> - Existência de universidades públicas e privados. - Porto – geração de emprego.
Oportunidades	<ul style="list-style-type: none"> - Interesse por incrementar a agricultura ecológica/turismo ecológico/comunitário. Aumento da renda local. - Ciclovía como oportunidade de desenvolvimento do ecoturismo rural. - Ampliação das ciclovias para mobilidade. - Ampliar o roteiro do Vale do Gigante. - Porto – investimentos no município. - Valorizar a beleza cênica de Antonina. 	<ul style="list-style-type: none"> - Oportunidades de recursos a fundo perdido de meio ambiente/patrimônio histórico/compensação. - Regulamentar e ampliar a arrecadação do ICMS Ecológico para conservação. - Estruturação do PSA no município. - Investir no turismo histórico-arqueológico. - Porto – compensações ambientais (áreas de despejo mais próximas da linha de costa para expansão de manguezal e investir em programas de recuperação de APPs nas bacias hidrográficas que drenam para as áreas de navegação portuária). - Projeto Universidade da Economia Criativa – cinema, música, artes visuais, gastronomia, agroecologia, etc. (indutor de desenvolvimento educacional e econômico da região).
Fraquezas	<ul style="list-style-type: none"> - Fragmentação de ecossistemas/perda de conectividade ecológica/destruição de APPs. Exemplo: Perda da fauna e flora (restinga). - Conselho Municipal de Meio Ambiente não estruturado. - Secretaria Municipal de Meio Ambiente pouco estruturada. - O município possui muitas áreas de risco de deslizamentos e inundações. - Pressão nos manguezais na frente da cidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Grande irregularidade fundiária. - Não possui fundo municipal de meio ambiente. - PD desatualizado. - Porto – dragagem mensal (alto valor, trânsito dos caminhões e destinação dos sedimentos). - A vazão turbinada da Usina Parigot-Copel (os sedimentos contribuem para 1:4 do assoreamento da bacia de Antonina).
Ameaças	<ul style="list-style-type: none"> - Mudanças climáticas/eventos climáticos de alta intensidade. - Ameaça aos manguezais para valorização da beleza cênica do município. 	<ul style="list-style-type: none"> - Grandes empresas e/ou investimentos na região sem compromisso com a sustentabilidade.

4.2.2. Análise Estratégica Prévia

Em relação aos primeiros resultados obtidos, tem-se que o município conta com uma secretaria de meio ambiente em conjunto com outra pasta, formando a Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente. Porém, as informações sobre o número de servidores e os tipos de vínculos/contratações existentes ainda não foram obtidas.

Sobre o Conselho Municipal de Meio Ambiente, sabe-se que foi implementado com base na Lei Orgânica nº 6 de 2001 e alterada pela Lei nº 4 de 2015. No entanto, o Conselho não estava realizando reuniões frequentes e, com isso, possuía pouca articulação para deliberações sobre temas relacionados ao meio ambiente do município de Antonina. Por esse motivo, o atual secretário da pasta, que assumiu em abril do presente ano, decidiu reestruturar o Conselho para torná-lo mais atuante. Dessa forma, atualmente o Conselho Municipal de Meio Ambiente de Antonina encontra-se em fase de reestruturação.

Quanto ao Plano Diretor, o município teve a primeira edição elaborada em 2008 (Lei nº 20, de 08 de agosto de 2008) e até o momento não possui previsão de revisão.

Assim sendo, com base nas informações institucionais mencionadas e nos resultados da Matriz SWOT, foram indicados os principais objetivos e questões a serem consideradas no processo de elaboração e implementação do Plano Municipal de Mata Atlântica de Antonina, conforme descritos abaixo:

- a) Entender as dinâmicas do porto de Antonina como um propulsor para a geração de emprego local e quais as consequências para o meio ambiente.
- b) Apoiar a ampliação das ciclovias para melhorar a mobilidade no município.
- c) Apoiar o cicloativismo como oportunidade de desenvolvimento do ecoturismo do município.
- d) Ampliar o roteiro do Vale do Gigante.
- e) Valorizar a beleza cênica de Antonina.
- f) Identificar oportunidades de recursos a fundo perdido de meio ambiente.
- g) Regulamentar e ampliar a arrecadação do ICMS Ecológico para conservação ambiental.
- h) Incentivar a estruturação do PSA no município.
- i) Apoiar o projeto “Universidade da Economia Criativa” como um indutor de desenvolvimento educacional e econômico da região.
- j) Apoiar a estruturação do Conselho Municipal de Meio Ambiente e da Secretaria Municipal de Meio Ambiente.
- k) Apontar as áreas de risco de deslizamentos e inundações do município.
- l) Identificar a pressão que os manguezais na frente da cidade sofrem por serem considerados elementos que desvalorizam a beleza cênica.
- m) Incentivar a atualização do Plano Diretor municipal.

4.2.3. Plano de Trabalho

As atividades para a elaboração dos Planos Municipais de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica (PMMA) do Litoral do Paraná seguirão o Roteiro para a Elaboração dos Planos Municipais de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica, elaborado pelo Ministério do Meio Ambiente, conforme estabelecido no Termo de Referência. Por isso, a implantação do PMMA será participativa, com a presença de representantes da prefeitura, municípios e demais atores que atuem regionalmente com o tema Mata Atlântica.

Dessa forma, para o município de Antonina serão consideradas as seguintes etapas para o processo de elaboração e implementação do Plano Municipal da Mata Atlântica: (i) Preparação para o processo de elaboração do PMMA; (ii) Elaboração do Diagnóstico da Situação Atual; (iii) Elaboração dos Planos de Ação e (iv) Aprovação e Implementação do PMMA. Além disso, cada etapa possui um número de atividades a serem cumpridas dentro de prazos pré-definidos, que serão detalhadas a seguir.

Quadro 4 - Plano de Trabalho do Município de Antonina.


Etapa	Descrição das Atividades	Responsável	Prazo
1. PREPARAÇÃO PARA O PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PMMA	1.1. Plano de Sensibilização e Mobilização (PSM): Definir as estratégias para a construção participativa nas diferentes etapas do PMMA, buscando o comprometimento e a responsabilidade das partes interessadas na conservação da Mata Atlântica.	Consórcio EcoMarumbi	Fevereiro/2019
	1.2. Elaboração dos Planos de Cursos: 1) Introdutório e 2) Preparatório. O Curso Introdutório prevê exposições e reflexões sobre conceitos, importância, ameaças, formas de utilização, entre outras questões relacionadas aos temas acima, sendo direcionado aos membros dos Grupos de Trabalho de cada município e aberto também a interessados da sociedade civil. O Curso Preparatório irá promover processos instrutivos junto aos participantes, potencializando suas contribuições para o fortalecimento e desenvolvimento dos PMMA de cada município.	Consórcio EcoMarumbi	Fevereiro/2019
	1.3. Reuniões Institucionais e Comunitárias e Criação do Grupo de Trabalho do Município: As reuniões com a prefeitura terão como objetivo apresentar o Plano de Trabalho do Consórcio EcoMarumbi, estimular a parceria entre a prefeitura e o Consórcio, coletar dados para os diagnósticos, definir os fluxos informacionais e as responsabilidades das partes. Para tanto, será criado um Grupo de Trabalho (GT), objetivando familiarizar os participantes com as temáticas propostas, levantar dados sobre as áreas temáticas, incitar a participação nos demais eventos relacionados ao projeto e garantir a representatividade de diferentes seguimentos da sociedade.	Consórcio EcoMarumbi	Junho/2019

	1.4. Organização de um Curso Introdutório: Terá como objetivo informar os participantes às temáticas relacionadas aos PMMA (Bioma Mata Atlântica, Serviços Ecossistêmicos, Mudança do Clima e AbE).	Consórcio EcoMarumbi & Grupo de Trabalho	Julho/2019
	1.5. Apoiar a Realização de uma Análise Estratégica Prévia: Coletar informações para os apoiar a elaboração de uma análise estratégica prévia, contendo os objetivos específicos e o plano de trabalho do município.	Consórcio EcoMarumbi & Grupo de Trabalho	Julho/2019
	1.6. Organização de Cursos Preparatórios: Buscarão habilitar e conscientizar os participantes em relação a cada etapa do processo de elaboração e implementação do PMMA (diagnóstico da situação atual; elaboração de planos de ação; aprovação e implementação).	Consórcio EcoMarumbi & Grupo de Trabalho	Agosto/2019
2. ELABORAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL	2.1. Organizar uma Oficina Participativa por Município Visando Subsidiar a Elaboração do Diagnóstico Municipal: Visando definir a estrutura e conteúdo do diagnóstico, será realizada uma Oficina Participativa com duração aproximada de 8 horas, contando com a presença e envolvimento do GT e da sociedade civil.	Consórcio EcoMarumbi & Grupo de Trabalho	Setembro/2019
	2.2. Realizar o Diagnóstico Participativo da Situação Atual para o PMMA: Para a elaboração do referido diagnóstico serão levantados: a) Mapeamento dos remanescentes de Mata Atlântica, dos impactos ou vulnerabilidades a mudança do clima; b) Mapas temáticos; c) Identificação dos principais vetores de desmatamento ou destruição da vegetação nativa; d) Identificação de dados sobre mudança do clima no município, prováveis impactos e formas de Adaptação baseada em Ecossistemas (AbE); e) Indicação de áreas prioritárias para conservação e recuperação da vegetação nativa; f) Sistematização, redação e avaliação dos dados obtidos; e f) Questões regionais visando a integração regional dos PMMA.	Consórcio EcoMarumbi & Grupo de Trabalho	Setembro/2019
	2.3. Elaborar um Diagnóstico da Capacidade de Gestão do Município, com Ênfase na Gestão Ambiental, visando à Implementação do PMMA: A capacidade de gestão do município é refletida pelo conjunto de diplomas legais municipais e pelo aparelhamento de fiscalização e de atuação ambiental do poder público municipal local. Esse diagnóstico se dá pelo levantamento desses diplomas, que será realizado por meio do questionário "Percepções sobre a Gestão Ambiental Municipal" e, em parte, pelas informações colhidas na análise SWOT com o GT.	Consórcio EcoMarumbi & Grupo de Trabalho	Setembro/2019

	2.4. Elaborar um Estudo para Identificar e Analisar Planos e Programas Existentes no Município e sua Relação com o PMMA: Corresponde aos planos e programas existentes que incidem sobre o território do município e se relacionam de alguma forma com a Mata Atlântica local.	Consórcio EcoMarumbi & Grupo de Trabalho	Setembro/2019
	2.5. Análise SWOT (Análise FOFA): após o levantamento de dados, o diagnóstico propriamente dito será elaborado através de uma análise SWOT, também chamada de análise FOFA. É um instrumento de planejamento que trata sobre uma avaliação dos pontos fortes (Strenghts) e dos pontos fracos (Weaknesses) de uma organização ou de processos à luz das Oportunidades (Opportunities) e das ameaças (Threats), considerando o ambiente externo e interno.	Consórcio EcoMarumbi & Grupo de Trabalho	Setembro/2019
	2.6. Elaborar um Diagnóstico Integrado Compilando os Diagnósticos da Situação Atual: A partir dos resultados dos diagnósticos do município, os dados serão compilados em diagnósticos integrados e discutidos junto ao GT, destacando as prioridades para conservação e recuperação da Mata Atlântica em âmbito municipal.	Consórcio EcoMarumbi	Novembro/2019
	2.7. Identificar Oportunidades de Conservação e Necessidades de Recuperação da Mata Atlântica: Com base nos resultados obtidos serão identificadas as oportunidades de conservação, especialmente de fragmentos em melhor estado de conservação e/ou com maior nível de prioridade devido a presença de espécies raras ou ameaçadas, considerando-se aspectos de fragilidade ambiental e a possibilidade de ampliação da conectividade das áreas prioritárias, corredores e mosaicos, por exemplo.	Consórcio EcoMarumbi	Dezembro/2019
3. ELABORAÇÃO DOS PLANOS DE AÇÃO	3.1. Organizar uma Oficina Participativa para Elaborar os Planos de Ação: Será realizada uma Oficina Participativa no município com o objetivo de subsidiar a elaboração dos Planos de Ação. As informações para as oficinas serão estruturadas pelo Consórcio EcoMarumbi, que sistematizará os diagnósticos realizados, os planos existentes em nível municipal, estadual e federal e as legislações pertinentes.	Consórcio EcoMarumbi & Grupo de Trabalho	Janeiro/2020
	3.2. Identificar Ações Planejadas e Medidas para Adaptação Baseada em Ecossistemas (AbE): Com base nos modelos climáticos disponíveis, será feita uma análise da vulnerabilidade aos aspectos climáticos em diferentes cenários para a região do litoral paranaense, apontando os prováveis impactos no município.	Consórcio EcoMarumbi	Fevereiro/2020

	3.3. Integrar os Resultados dos Diagnósticos da Situação Atual aos Planos de Ação em uma Proposta de PMMA: Organizar os resultados obtidos nos diferentes diagnósticos do município, os quais serão integrados aos planos de ação, compondo a proposta de um PMMA.	Consórcio EcoMarumbi	Fevereiro/2020
	3.4. Organizar uma Oficina Intermunicipal Visando Consolidar as Informações dos PMMA: Terá como objetivo principal consolidar regionalmente as informações obtidas durante a elaboração dos PMMA de cada município. A oficina será composta por uma apresentação em PowerPoint de uma síntese de cada PMMA elaborado, seguido por uma atividade em grupo para obter contribuições adicionais e informações regionais do litoral do Paraná.	Consórcio EcoMarumbi & Grupo de Trabalho	Abril/2020
4. APROVAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PMMA	4.1. Assessorar a Apresentação do PMMA pelo GT Visando sua Aprovação Junto ao Conselho Municipal de Meio Ambiente: Ao final da elaboração do PMMA, o Consórcio apoiará o GT durante a fase de aprovação do Plano junto ao Conselho Municipal de Meio Ambiente. Para isso, será solicitada uma apresentação formal do PMMA junto ao Conselho Municipal para que sua aprovação esteja constando em ata.	Consórcio EcoMarumbi & Grupo de Trabalho	Mai/2020
	4.2. Apoiar o Município a Estabelecer Formalmente a Estrutura de Governança da Implementação do PMMA: Visando agregar perenidade e eficiência ao GT e Conselho Municipal de Meio Ambiente do município, a Equipe Técnica fará apoio na formação de uma estrutura de governança que ofereça suporte para a execução do planejamento traçado. O Consórcio promoverá reuniões e discussões periódicas a fim de ajudar na mitigação de riscos, identificação de oportunidades e contribuir para o aperfeiçoamento da gestão e integração com as etapas de implementação do PMMA.	Consórcio EcoMarumbi & Grupo de Trabalho	Junho/2020
	4.3. Apoiar a Sensibilização e Mobilização dos Atores Locais para a Implementação dos PMMA, Definindo as Primeiras Ações a Serem Implementadas e Organizando a sua Execução: Tendo em vista a implementação efetiva do Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica, a equipe do Consórcio EcoMarumbi apoiará o Conselho Municipal de Meio Ambiente nas ações iniciais. Espera-se garantir a estabilidade e continuidade dos estudos propostos e a consolidação da capacidade de gestão de políticas voltadas para conservação e recuperação da Mata Atlântica.	Consórcio EcoMarumbi & Grupo de Trabalho	Junho/2020

5.2.4. Validação da Análise Estratégica Prévia



**PLANO MUNICIPAL DE CONSERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA –
PMMA DOS MUNICÍPIOS DO LITORAL DO PARANÁ.**

VALIDAÇÃO DA ANÁLISE ESTRATÉGICA PRÉVIA

MUNICÍPIO: ANTONINA
DATA: 29.07.2019

Na presente data foi apresentada, durante a aplicação do Curso Preparatório para início do Diagnóstico da Situação Atual, a Análise Estratégica Prévia do município. Documento elaborado por meio das contribuições advindas durante o Curso Introdutório, onde foram trabalhadas dinâmicas para obtenção de informações iniciais sobre o município.

Dessa forma, o Consórcio EcoMarumbi exibiu as informações iniciais que dizem respeito à infraestrutura do município em relação ao meio ambiente e a situação atual de seu Conselho Municipal de Meio Ambiente. Também foram apresentados aspectos relativos ao Plano Diretor, por se tratar de um documento a ser analisado nas atividades de planejamento em relação as ações de conservação e recuperação da Mata Atlântica. Além disso, foram exibidos os objetivos específicos prévios do município em relação ao processo de elaboração e implementação do PMMA e questões que se interligam entre dois ou mais municípios.

Assim, efetuou-se uma análise do contexto atual do município em relação ao bioma Mata Atlântica, objetivando melhor preparar os envolvidos (participantes e Consórcio EcoMarumbi) para as discussões seguintes, de modo a se construir o diagnóstico e o plano de ação do PMMA. Portanto, na posição de participante local do processo de Elaboração e Implementação do Plano Municipal da Mata Atlântica e tendo tomado conhecimento das informações repassadas, concordo com a Análise Estratégica Prévia apresentada, conforme assinado abaixo:

NOME	INSTITUIÇÃO
Lukaszewski Paula Martin	Emater
Guaragna M. Chisolatto	EMATER
Sia Tereza da Uze	Adm. Municipal
Tárcia Aécio Meppes da Silva	Postal do Parque
Chane Bee Boldrin	adm. m. d. n.



4.3. Município de Guaraqueçaba

A aplicação dos instrumentos para obtenção de dados do município de Guaraqueçaba ocorreu no dia 04 de julho de 2019, durante o Curso Introdutório realizado no Espaço Marista localizado no município.

4.3.1. Resultados do Pré-Diagnóstico

Visando avaliar o conhecimento prévio do contexto ambiental municipal, efetuou-se a construção de uma Matriz SWOT no município, obtendo-se como resultados:

Quadro 5 - Matriz SWOT do município de Guaraqueçaba.

Eixos	Ambiental / Socioterritorial	Econômico / Institucional
Forças	<ul style="list-style-type: none"> - Diversidade de ecossistemas e ambientes. - Presença de populações tradicionais na região. - Aspectos culturais. Exemplo Caicara, fandango. - Presença de diferentes modalidades de UCs. - Os jovens estão interessados na pratica esporte. 	<ul style="list-style-type: none"> - Existência de universidades públicas e privados. - Presença de instituições ambientais e religiosas e ONGs parceiras.
Oportunidades	<ul style="list-style-type: none"> - Interesse por incrementar a agricultura ecológica/turismo ecológico/comunitário. Aumento da renda local. - Valorização do conhecimento tradicional. - Incentivo a capacitação para educação ambiental. - Incentivo a capacitação para gestão de negócios. 	<ul style="list-style-type: none"> - Oportunidades de recursos a fundo perdido de meio ambiente/patrimônio histórico/compensação. - Pavimentação da estrada de Guaraqueçaba. - Revisão do PD para o desenvolvimento local sustentável. - Incentivo a maricultura. - Apoio ao turismo-lazer local. - PSA. - Mudança no tratamento dos resíduos sólidos será bem recebida pela população e pode melhorar a renda de cooperativas de coletadores.
Fraquezas	<ul style="list-style-type: none"> - Fragmentação de ecossistemas/perda de conectividade ecológica/destruição de APPs. Exemplo: Perda da fauna e flora (restinga). - Impactos ambientais da estrada. Exemplo assoreamento dos rios. - Baixa autoestima cultural da população. - Banalidade do relacionamento com a natureza. - A natureza não necessariamente prove qualidade de vida. - Infraestrutura e logística de acessos ao município. Marítimo e terrestre. - Período de defeso não coincide com a realidade da pesca local. - Aterro sanitário não suporta a demanda atual e vida útil está comprometida. 	<ul style="list-style-type: none"> - Grande irregularidade fundiária. - Descredito causado pelo longo histórico de estudos feitos e sem retorno para a região. Desgaste das relações políticas gera desmotivação no processo participativo. - Aplicação da legislação ambiental causa restrições ao desenvolvimento local. - Pouca oportunidade de emprego e renda – êxodo. - Pouco recurso para a agricultura familiar. - Falta de apoio a educação ambiental. - Falta de capacitação técnica para produção sustentável. - Falta de política local para PGRS.
Ameaças	<ul style="list-style-type: none"> - Mudanças climáticas/eventos climáticos de alta intensidade. - Ameaças advindas da caça, pesca e extrativismo predatórios por falta de alternativas econômicas. - Pressão imobiliária para ocupação turística. 	<ul style="list-style-type: none"> - Grandes empresas e/ou investimentos na região sem compromisso com a sustentabilidade. - Legislação ambiental causa restrições ao desenvolvimento local. - Instabilidade da política nacional. - A questão portuária regional – ampliação dos impactos existentes.

4.3.2. Análise Estratégica Prévia

Em relação aos primeiros resultados obtidos, tem-se que o município conta com uma secretaria de meio ambiente em conjunto com outra pasta, formando a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, que possui atualmente 10 funcionários entre estatutários, celetistas, comissionados e estagiários, representando cerca de 2,5% do quantitativo de servidores públicos do município.

Sobre o Conselho Municipal de Meio Ambiente, foi implementado com base na Lei Municipal nº 190 de 2011, que previa a realização de reuniões mensais. No entanto, o Conselho não estava realizando reuniões frequentes e, com isso, possuía pouca articulação para deliberações sobre temas relacionados ao meio ambiente do município de Guaraqueçaba. Por esse motivo, atualmente o Conselho Municipal de Meio Ambiente de Guaraqueçaba encontra-se em fase de reestruturação.

Quanto ao Plano Diretor, o município teve a primeira edição elaborada em 2006 e homologada em 2010 (Lei nº 16, de 23 de abril de 2009) e até o momento não possui previsão de revisão.

Assim sendo, com base nas informações institucionais mencionadas e nos resultados da Matriz SWOT, foram indicados os principais objetivos e questões a serem consideradas no processo de elaboração e implementação do Plano Municipal de Mata Atlântica de Guaraqueçaba, conforme descritos abaixo:

- a) Valorizar a presença de diferentes modalidades de UCs no município.
- b) Valorizar a presença de instituições ambientais, religiosas e ONGs parceiras.
- c) Ampliar a importância do conhecimento das populações tradicionais.
- d) Incentivar campanhas que promovam a capacitação para educação ambiental no município.
- e) Incentivar a capacitação para gestão de negócios e para produção sustentável.
- f) Indicar a necessidade de revisão do Plano Diretor como impulsionador para o desenvolvimento local sustentável.
- g) Incentivar a prática adequada da maricultura.
- h) Apoiar iniciativas que promovam o Pagamento por Serviços Ambientais.
- i) Indicar práticas adequadas para o tratamento dos resíduos sólidos melhorando também a renda de cooperativas de trabalho com coleta seletiva.
- j) Identificar os impactos ambientais causados pelos detritos oriundos da estrada de terra de Guaraqueçaba.
- k) Melhorar a logística de acessos marítimos e terrestre ao município.
- l) Indicar que o período de defeso não coincide com a realidade da pesca local.
- m) Indicar que o aterro sanitário não suporta a demanda atual e está com a vida útil comprometida.
- n) Resgatar a confiança nos processos participativos que foi prejudicada pelo longo histórico de estudos feitos e sem retorno para a região.

o) Identificar que a pouca oportunidade de emprego e renda causa a saída de muitos cidadãos. Principalmente os jovens que deixam o município em busca de outras oportunidades.

p) Incentivar uma política local para elaboração de Programas de Gerenciamento de Resíduos Sólidos.

q) Indicar as ameaças ao meio ambiente causadas pela caça, pesca e extrativismo predatórios advindos da falta de alternativas econômicas no município.

4.3.3. Plano de Trabalho

As atividades para a elaboração dos Planos Municipais de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica (PMMA) do Litoral do Paraná seguirão o Roteiro para a Elaboração dos Planos Municipais de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica, elaborado pelo Ministério do Meio Ambiente, conforme estabelecido no Termo de Referência. Por isso, a implantação do PMMA será participativa, com a presença de representantes da prefeitura, municípios e demais atores que atuam regionalmente com o tema Mata Atlântica.

Dessa forma, para o município de Guaraqueçaba serão consideradas as seguintes etapas para o processo de elaboração e implementação do Plano Municipal da Mata Atlântica: (i) Preparação para o processo de elaboração do PMMA; (ii) Elaboração do Diagnóstico da Situação Atual; (iii) Elaboração dos Planos de Ação e (iv) Aprovação e Implementação do PMMA. Além disso, cada etapa possui um número de atividades a serem cumpridas dentro de prazos pré-definidos, que serão detalhadas a seguir.

Quadro 6 - Plano de Trabalho do Município de Guaraqueçaba.

Etapa	Descrição das Atividades	Responsável	Prazo
1. PREPARAÇÃO PARA O PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PMMA	1.1. Plano de Sensibilização e Mobilização (PSM): Definir as estratégias para a construção participativa nas diferentes etapas do PMMA, buscando o comprometimento e a responsabilidade das partes interessadas na conservação da Mata Atlântica.	Consórcio EcoMarumbi	Fevereiro/2019
	1.2. Elaboração dos Planos de Cursos: 1) Introdutório e 2) Preparatório. O Curso Introdutório prevê exposições e reflexões sobre conceitos, importância, ameaças, formas de utilização, entre outras questões relacionadas aos temas acima, sendo direcionado aos membros dos Grupos de Trabalho de cada município e aberto também a interessados da sociedade civil. O Curso Preparatório irá promover processos instrutivos junto aos participantes, potencializando suas contribuições para o fortalecimento e desenvolvimento dos PMMA de cada município.	Consórcio EcoMarumbi	Fevereiro/2019


	1.3. Reuniões Institucionais e Comunitárias e Criação do Grupo de Trabalho do Município: As reuniões com a prefeitura terão como objetivo apresentar o Plano de Trabalho do Consórcio EcoMarumbi, estimular a parceria entre a prefeitura e o Consórcio, coletar dados para os diagnósticos, definir os fluxos informacionais e as responsabilidades das partes. Para tanto, será criado um Grupo de Trabalho (GT), objetivando familiarizar os participantes com as temáticas propostas, levantar dados sobre as áreas temáticas, incitar a participação nos demais eventos relacionados ao projeto e garantir a representatividade de diferentes seguimentos da sociedade.	Consórcio EcoMarumbi	Junho/2019
	1.4. Organização de um Curso Introdutório: Terá como objetivo informar os participantes às temáticas relacionadas aos PMMA (Bioma Mata Atlântica, Serviços Ecossistêmicos, Mudança do Clima e AbE).	Consórcio EcoMarumbi & Grupo de Trabalho	Julho/2019
	1.5. Apoiar a Realização de uma Análise Estratégica Prévia: Coletar informações para os apoiar a elaboração de uma análise estratégica prévia, contendo os objetivos específicos e o plano de trabalho do município.	Consórcio EcoMarumbi & Grupo de Trabalho	Julho/2019
	1.6. Organização de Cursos Preparatórios: Buscarão habilitar e conscientizar os participantes em relação a cada etapa do processo de elaboração e implementação do PMMA (diagnóstico da situação atual; elaboração de planos de ação; aprovação e implementação).	Consórcio EcoMarumbi & Grupo de Trabalho	Agosto/2019
2. ELABORAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL	2.1. Organizar uma Oficina Participativa por Município Visando Subsidiar a Elaboração do Diagnóstico Municipal: Visando definir a estrutura e conteúdo do diagnóstico, será realizada uma Oficina Participativa com duração aproximada de 8 horas, contando com a presença e envolvimento do GT e da sociedade civil.	Consórcio EcoMarumbi & Grupo de Trabalho	Setembro/2019
	2.2. Realizar o Diagnóstico Participativo da Situação Atual para o PMMA: Para a elaboração do referido diagnóstico serão levantados: a) Mapeamento dos remanescentes de Mata Atlântica, dos impactos ou vulnerabilidades a mudança do clima; b) Mapas temáticos; c) Identificação dos principais vetores de desmatamento ou destruição da vegetação nativa; d) Identificação de dados sobre mudança do clima no município, prováveis impactos e formas de Adaptação baseada em Ecossistemas (AbE); e) Indicação de áreas prioritárias para conservação e recuperação da vegetação nativa; f) Sistematização, redação e avaliação dos dados obtidos; e f) Questões regionais visando a integração regional dos PMMA.	Consórcio EcoMarumbi & Grupo de Trabalho	Setembro/2019

	<p>2.3. Elaborar um Diagnóstico da Capacidade de Gestão do Município, com Ênfase na Gestão Ambiental, visando à Implementação do PMMA: A capacidade de gestão do município é refletida pelo conjunto de diplomas legais municipais e pelo aparelhamento de fiscalização e de atuação ambiental do poder público municipal local. Esse diagnóstico se dá pelo levantamento desses diplomas, que será realizado por meio do questionário “Percepções sobre a Gestão Ambiental Municipal” e, em parte, pelas informações colhidas na análise SWOT com o GT.</p>	<p>Consórcio EcoMarumbi & Grupo de Trabalho</p>	<p>Setembro/2019</p>
	<p>2.4. Elaborar um Estudo para Identificar e Analisar Planos e Programas Existentes no Município e sua Relação com o PMMA: Corresponde aos planos e programas existentes que incidem sobre o território do município e se relacionam de alguma forma com a Mata Atlântica local.</p>	<p>Consórcio EcoMarumbi & Grupo de Trabalho</p>	<p>Setembro/2019</p>
	<p>2.5. Análise SWOT (Análise FOFA): após o levantamento de dados, o diagnóstico propriamente dito será elaborado através de uma análise SWOT, também chamada de análise FOFA. É um instrumento de planejamento que trata sobre uma avaliação dos pontos fortes (Strenghts) e dos pontos fracos (Weaknesses) de uma organização ou de processos à luz das Oportunidades (Opportunities) e das ameaças (Threats), considerando o ambiente externo e interno.</p>	<p>Consórcio EcoMarumbi & Grupo de Trabalho</p>	<p>Setembro/2019</p>
	<p>2.6. Elaborar um Diagnóstico Integrado Compilando os Diagnósticos da Situação Atual: A partir dos resultados dos diagnósticos do município, os dados serão compilados em diagnósticos integrados e discutidos junto ao GT, destacando as prioridades para conservação e recuperação da Mata Atlântica em âmbito municipal.</p>	<p>Consórcio EcoMarumbi</p>	<p>Novembro/2019</p>
	<p>2.7. Identificar Oportunidades de Conservação e Necessidades de Recuperação da Mata Atlântica: Com base nos resultados obtidos serão identificadas as oportunidades de conservação, especialmente de fragmentos em melhor estado de conservação e/ou com maior nível de prioridade devido a presença de espécies raras ou ameaçadas, considerando-se aspectos de fragilidade ambiental e a possibilidade de ampliação da conectividade das áreas prioritárias, corredores e mosaicos, por exemplo.</p>	<p>Consórcio EcoMarumbi</p>	<p>Dezembro/2019</p>

3. ELABORAÇÃO DOS PLANOS DE AÇÃO	3.1. Organizar uma Oficina Participativa para Elaborar os Planos de Ação: Será realizada uma Oficina Participativa no município com o objetivo de subsidiar a elaboração dos Planos de Ação. As informações para as oficinas serão estruturadas pelo Consórcio EcoMarumbi, que sistematizará os diagnósticos realizados, os planos existentes em nível municipal, estadual e federal e as legislações pertinentes.	Consórcio EcoMarumbi & Grupo de Trabalho	Janeiro/2020
	3.2. Identificar Ações Planejadas e Medidas para Adaptação Baseada em Ecossistemas (AbE): Com base nos modelos climáticos disponíveis, será feita uma análise da vulnerabilidade aos aspectos climáticos em diferentes cenários para a região do litoral paranaense, apontando os prováveis impactos no município.	Consórcio EcoMarumbi	Fevereiro/2020
	3.3. Integrar os Resultados dos Diagnósticos da Situação Atual aos Planos de Ação em uma Proposta de PMMA: Organizar os resultados obtidos nos diferentes diagnósticos do município, os quais serão integrados aos planos de ação, compondo a proposta de um PMMA.	Consórcio EcoMarumbi	Fevereiro/2020
	3.4. Organizar uma Oficina Intermunicipal Visando Consolidar as Informações dos PMMA: Terá como objetivo principal consolidar regionalmente as informações obtidas durante a elaboração dos PMMA de cada município. A oficina será composta por uma apresentação em PowerPoint de uma síntese de cada PMMA elaborado, seguido por uma atividade em grupo para obter contribuições adicionais e informações regionais do litoral do Paraná.	Consórcio EcoMarumbi & Grupo de Trabalho	Abril/2020
4. APROVAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PMMA	4.1. Assessorar a Apresentação do PMMA pelo GT Visando sua Aprovação Junto ao Conselho Municipal de Meio Ambiente: Ao final da elaboração do PMMA, o Consórcio apoiará o GT durante a fase de aprovação do Plano junto ao Conselho Municipal de Meio Ambiente. Para isso, será solicitada uma apresentação formal do PMMA junto ao Conselho Municipal para que sua aprovação esteja constando em ata.	Consórcio EcoMarumbi & Grupo de Trabalho	Maio/2020
	4.2. Apoiar o Município a Estabelecer Formalmente a Estrutura de Governança da Implementação do PMMA: Visando agregar perenidade e eficiência ao GT e Conselho Municipal de Meio Ambiente do município, a Equipe Técnica fará apoio na formação de uma estrutura de governança que ofereça suporte para a execução do planejamento traçado. O Consórcio promoverá reuniões e discussões periódicas a fim de ajudar na mitigação de riscos, identificação de oportunidades e contribuir para o aperfeiçoamento da gestão e integração com as etapas de implementação do PMMA.	Consórcio EcoMarumbi & Grupo de Trabalho	Junho/2020

	<p>4.3. Apoiar a Sensibilização e Mobilização dos Atores Locais para a Implementação dos PMMA, Definindo as Primeiras Ações a Serem Implementadas e Organizando a sua Execução: Tendo em vista a implementação efetiva do Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica, a equipe do Consórcio EcoMarumbi apoiará o Conselho Municipal de Meio Ambiente nas ações iniciais. Espera-se garantir a estabilidade e continuidade dos estudos propostos e a consolidação da capacidade de gestão de políticas voltadas para conservação e recuperação da Mata Atlântica.</p>	<p>Consórcio EcoMarumbi & Grupo de Trabalho</p>	<p>Junho/2020</p>
--	--	---	-------------------

4.3.4. Validação da Análise Estratégica Prévia



**PLANO MUNICIPAL DE CONSERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA –
PMMA DOS MUNICÍPIOS DO LITORAL DO PARANÁ.**

VALIDAÇÃO DA ANÁLISE ESTRATÉGICA PRÉVIA

MUNICÍPIO: Guaraqueçaba - PR
DATA: 01.08.2019

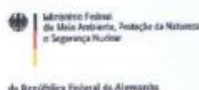
Na presente data foi apresentada, durante a aplicação do Curso Preparatório para início do Diagnóstico da Situação Atual, a Análise Estratégica Prévia do município. Documento elaborado por meio das contribuições advindas durante o Curso Introdutório, onde foram trabalhadas dinâmicas para obtenção de informações iniciais sobre o município.

Dessa forma, o Consórcio EcoMarumbi exibiu as informações iniciais que dizem respeito à infraestrutura do município em relação ao meio ambiente e a situação atual de seu Conselho Municipal de Meio Ambiente. Também foram apresentados aspectos relativos ao Plano Diretor, por se tratar de um documento a ser analisado nas atividades de planejamento em relação as ações de conservação e recuperação da Mata Atlântica. Além disso, foram exibidos os objetivos específicos prévios do município em relação ao processo de elaboração e implementação do PMMA e questões que se interligam entre dois ou mais municípios.

Assim, efetuou-se uma análise do contexto atual do município em relação ao bioma Mata Atlântica, objetivando melhor preparar os envolvidos (participantes e Consórcio EcoMarumbi) para as discussões seguintes, de modo a se construir o diagnóstico e o plano de ação do PMMA. Portanto, na posição de participante local do processo de Elaboração e Implementação do Plano Municipal da Mata Atlântica e tendo tomado conhecimento das informações repassadas, concordo com a Análise Estratégica Prévia apresentada, conforme assinado abaixo:


NOME	INSTITUIÇÃO
Samuel Duleba	Fundação Bolívario / Escola Santa Maria
Hochulley Guaraná Pestalozzi Franzen	UFPR - LITORAL
Maria A. Sorato	Grupo Maniá
Françeli Malagães da Costa	Serviço de meio ambiente
Jocely de Marubá Neves	PREFEITURA AUPAC
ROBISON SPISA	PREFEITURA - SEC. MEIO AMBIENTE
ULMARA BOHGEAT	PREFEITURA - SEC. M. AMBIENTE
marileide Rizes da Silva	


Por ordem de




da República Federal da Alemanha

Por meio de





MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE



PÁTRIA AMADA BRASIL
GOVERNO FEDERAL

4.4. Município de Paranaguá

A aplicação dos instrumentos para obtenção de dados do município de Paranaguá ocorreu no dia 27 de junho de 2019, durante o Curso Introdutório realizado na Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Paranaguá (ACIAP).

4.4.1. Resultados do Pré-Diagnóstico

Visando avaliar o conhecimento prévio do contexto ambiental municipal, efetuou-se a construção de uma Matriz SWOT no município, obtendo-se como resultados:

Quadro 7 - Matriz SWOT do município de Paranaguá.

Eixos	Ambiental / Socioterritorial	Econômico / Institucional
Forças	<ul style="list-style-type: none"> - Diversidade de ecossistemas e ambientes. - Conjunto de formações e paisagens, incluindo a baía de Paranaguá. - Serviços ecossistêmicos. - Presença de áreas protegidas. - Presença de populações tradicionais. - Capacidade de resiliência. - Próximo de grandes remanescentes bem conservados. - Gestão e conservação de mananciais pela própria comunidade (AMPARO-vai ser implementado/Colônia Maria Luiza (25 anos) /Morro Inglês). - Presença de espécies raras e ameaçadas. - Presença patrimônio histórico-arqueológico. - Porto “ecologicamente” correto – tem avançado em atitudes ambientalmente sustentáveis. - Presença de viveiro municipal. 	<ul style="list-style-type: none"> - Existência de universidades públicas e privados. - Fácil acesso aos ecossistemas. - Universidades e produção científica (iniciativa de rede integrada de instituições de ensino do litoral do Paraná). - Capacidade de educação e difusão de informação. - Estruturação dos órgãos municipais. - Gestão participativa. - Potencial turístico e turismo de base comunitária. - Presença do IAP. - ZEE litoral, PDS Litoral, Plano de Bacias, PD, PGRS, Plano de Remediação do Lixão, ampliação das zonas de mananciais, etc. - Aterro sanitário controlado. - COMMA ativo. - Legislações interna em relação a gestão portuária. - Site da prefeitura atualizado frequentemente com informações municipais.
Oportunidades	<ul style="list-style-type: none"> - Interesse por agricultura ecológica/turismo ecológico/comunitário. - Criação de novas UCs nas áreas prioritárias para conservação, incluindo as municipais. - Descoberta de espécies novas. - Valorização do patrimônio histórico-arqueológico. - Elaboração do Plano Municipal de Arborização. - Fortalecer o viveiro municipal. - Internalizar as externalidades dos portos (atividades portuárias). 	<ul style="list-style-type: none"> - Oportunidades de recursos a fundo perdido de meio ambiente/patrimônio histórico/compensação. - Ampliar o potencial turístico, turismo de base comunitária e turismo científico-pedagógico, observação da fauna, turismo náutico, turismo de aventura, trilas. - Identificação de novos potenciais em relação às espécies nativas. - Ampliar a educação ambiental. - Compensações socioambientais e PSA. - Revisão do PD, revisão do Plano de Saneamento Básico, revisão do PGRS. - Custo de drenagem do porto revertido para outros destinos relacionados à conservação e recuperação da MA. - Estimulo à produção e comercialização local/regional. - Melhora do saneamento municipal.
Fraquezas	<ul style="list-style-type: none"> - Fragmentação de ecossistemas/perda de conectividade ecológica/destruição de APPs. - Passivo ambiental do lixão. - Má qualidade do ar. - Atividade portuária/industrial. 	<ul style="list-style-type: none"> - Grande irregularidade fundiária. - Deficiência de fiscalização das legislações em relação a gestão portuária. - Deficiência de divulgação de ações institucionais sobre os potenciais do município.

Eixos	Ambiental / Socioterritorial	Econômico / Institucional
	<ul style="list-style-type: none"> - Dragagem do porto. - Ocupação desordenada. - Descarte inadequado de resíduos sólidos. - Epidemias em geral. - Controle de zoonoses. - Ocorrência de crimes ambientais. - Contrabando de animais silvestres. 	<ul style="list-style-type: none"> - Deficiência da política habitacional. - Dificuldade de licenciamento de loteamentos. - Falta de uma educação ambiental crítica. - Grande número de dependentes químicos/tráfico de drogas. - Burocracia dentro dos órgãos relacionados ao meio ambiente. - Problema de saneamento municipal.
Ameaças	<ul style="list-style-type: none"> - Mudanças climáticas/eventos climáticos de alta intensidade. - Perda das características culturais. - Falta de presença da participação social. - Perda da sociobiodiversidade. - Implantação de loteamentos urbanos que ameaçam a MA. - O fumacê pode causar problemas ambientais e de saúde pública. - Ampliação da zona urbana/revisão do zoneamento do município que pode ameaçar a MA. 	<ul style="list-style-type: none"> - Grandes empresas e/ou investimentos na região sem compromisso com a sustentabilidade. - Especulação imobiliária. - Ampliação das atividades portuárias e novos portos. - Mudança das políticas ambientais federais e estaduais, perda das estruturas ambientais. - Enfraquecimento dos espaços de participação social. - Instabilidade da política ambiental. - Pátio de logística que ameaça as zonas de mananciais. - Novas obras de infraestrutura (rodovias, ferrovias, complexos industriais). - Atividades para exploração mineral. - O poder econômico se sobrepõe às questões socioambientais.

4.4.2. Análise Estratégica Prévia

Em relação aos primeiros resultados obtidos, tem-se que o município conta com uma secretaria exclusiva de meio ambiente, que possui atualmente 30 funcionários estatutários, 15 comissionados e 10 funcionários não vinculados ou estagiários.

Sobre o Conselho Municipal do Meio Ambiente (COMMA), foi implementado com base na Lei Municipal nº 2.260, de 26 de fevereiro de 2002, e possui 16 integrantes titulares e 14 suplentes, incluindo a presidência composta pelo Secretário Municipal de Meio Ambiente. Também integram o COMMA os representantes da Secretaria Municipal de Urbanismo; da Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão; da Secretaria de Educação e Ensino Integra; da Secretaria Municipal de Saúde; do ICMBio; do IAP; da Polícia Ambiental (Força Verde); da Central de Água, Esgoto e Serviços Concedidos do Litoral do Paraná (CAGEPAR); da Empresa Paranaguá Saneamento S.A e Paviservice; da Colônia de Pescadores Z1 e União Municipal das Associações de Moradores de Paranaguá (UMAMP); do Conselho Regional de Biologia CRbio - 07 e Conselho Regional de Engenharia e Agronomia; da Universidade Estadual do Paraná - Campus Paranaguá (UNESPAR); da Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Paranaguá (ACIAP); e da Companhia Paranaense de Energia Elétrica (COPEL). O Conselho realiza reuniões mensais para deliberar sobre questões relacionadas ao meio ambiente do município com pautas e atas disponibilizadas no site da prefeitura de Paranaguá.

Quanto ao Plano Diretor, o município teve a primeira edição elaborada em 2007 (Lei Complementar nº 60, de 23 de agosto de 2007) e atualmente encontra-se em processo de revisão.

Assim sendo, com base nas informações institucionais mencionadas e nos resultados da Matriz SWOT, foram indicados os principais objetivos e questões a serem consideradas no processo de elaboração e implementação do Plano Municipal de Mata Atlântica de Guaraqueçaba, conforme descritos abaixo:

- a) Valorizar os conjuntos de formações e paisagens do município, incluindo a baía de Paranaguá.
- b) Indicar que o município se localiza próximo de grandes remanescentes bem conservados e de fácil acesso aos ecossistemas.
- c) Valorizar as ações de gestão e conservação de mananciais feitas pelas próprias comunidades (AMPARO, Colônia Maria Luiza, Morro Inglês).
- d) Destacar a presença de espécies raras e ameaçadas de extinção.
- e) Reforçar a estruturação dos órgãos municipais.
- f) Reforçar as práticas de gestão participativa no município.
- g) Utilizar os estudos já elaborados como subsídios para o PMMA: ZEE litoral, PDS Litoral, Plano de Bacias, Plano Diretor, Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, Plano Municipal de Arborização, Plano de Remediação do Lixão, ampliação das zonas de mananciais, etc.
- h) Valorizar e ampliar a atuação do COMMA.

- i) Incentivar a criação de novas UCs nas áreas prioritárias para conservação, incluindo as municipais.
- j) Fortalecer o viveiro de espécies nativas mantido pela prefeitura municipal.
- k) Apontar formas de compensações socioambientais e Pagamentos por Serviços Ambientais.
- l) Indicar que o custo de drenagem do porto pode ser revertido para outros destinos relacionados à conservação e recuperação da Mata Atlântica.
- m) Indicar o passivo ambiental decorrente do lixão municipal.
- n) Mostrar os impactos ambientais causados pelas atividades portuárias e industriais.
- o) Identificar os pontos de expansão urbana e os casos de ocupação desordenada no município.
- p) Informar sobre o descarte inadequado de resíduos sólidos e suas consequências para o meio ambiente.
- q) Identificar a ocorrência de crimes ambientais, incluindo o contrabando de animais silvestres.
- r) Ampliar a divulgação de ações institucionais sobre os potenciais do município, principalmente relacionados às questões ambientais.
- s) Fortalecer o envolvimento da sociedade local em processos participativos.
- t) Identificar a implantação de loteamentos urbanos que ameaçam a Mata Atlântica advindos da forte especulação imobiliária.
- u) Indicar quais impactos podem surgir a partir da ampliação das atividades portuárias e da construção de novos portos.

4.4.3. Plano de Trabalho

As atividades para a elaboração dos Planos Municipais de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica (PMMA) do Litoral do Paraná seguirão o Roteiro para a Elaboração dos Planos Municipais de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica, elaborado pelo Ministério do Meio Ambiente, conforme estabelecido no Termo de Referência. Por isso, a implantação do PMMA será participativa, com a presença de representantes da prefeitura, municípios e demais atores que atuem regionalmente com o tema Mata Atlântica.

Dessa forma, para o município de Paranaguá serão consideradas as seguintes etapas para o processo de elaboração e implementação do Plano Municipal da Mata Atlântica: (i) Preparação para o processo de elaboração do PMMA; (ii) Elaboração do Diagnóstico da Situação Atual; (iii) Elaboração dos Planos de Ação e (iv) Aprovação e Implementação do PMMA. Além disso, cada etapa possui um número de atividades a serem cumpridas dentro de prazos pré-definidos, que serão detalhadas a seguir.

Quadro 8 - Plano de Trabalho do Município de Paranaguá.

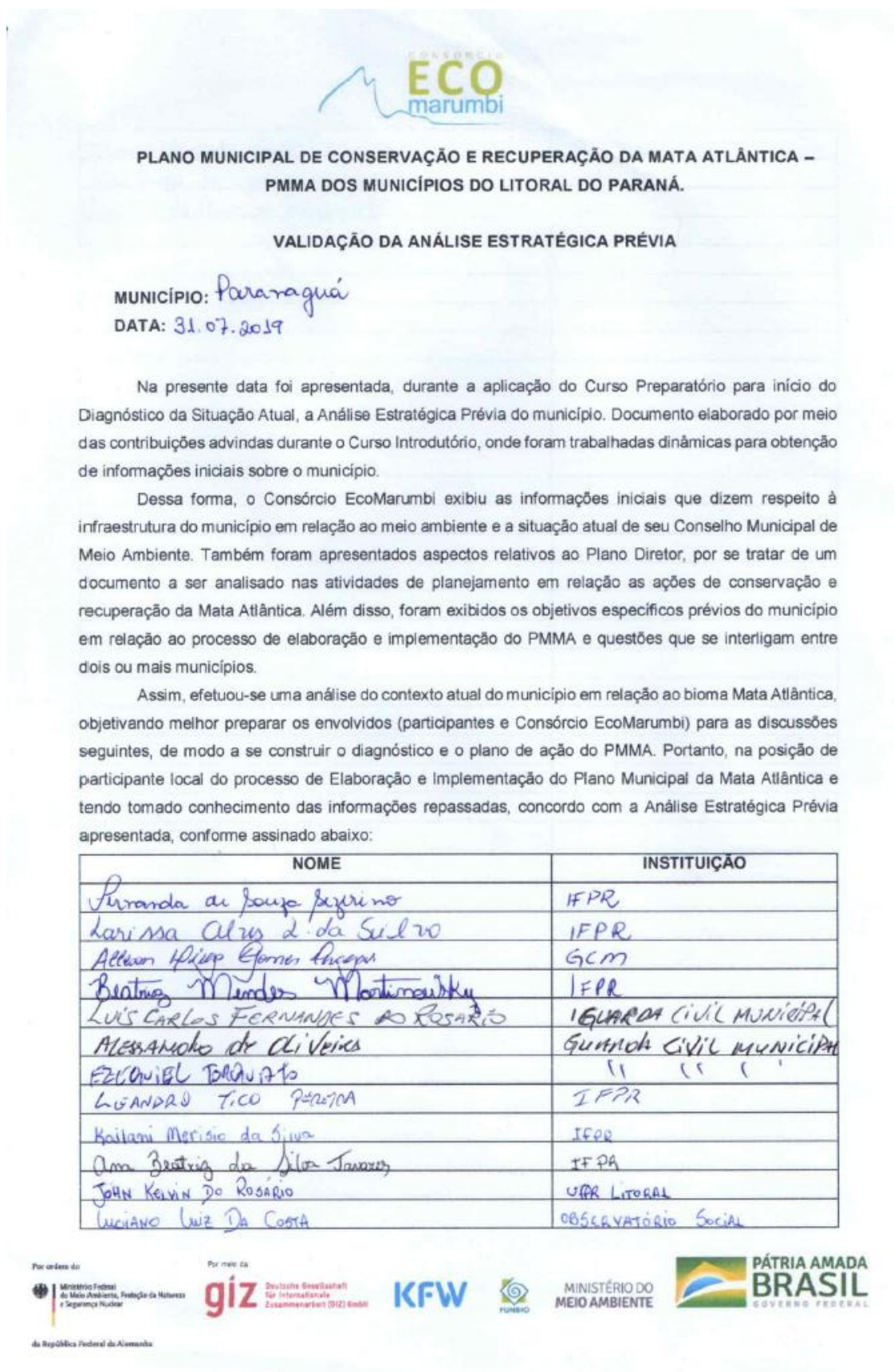
Etapa	Descrição das Atividades	Responsável	Prazo
1. PREPARAÇÃO PARA O PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PMMA	1.1. Plano de Sensibilização e Mobilização (PSM): Definir as estratégias para a construção participativa nas diferentes etapas do PMMA, buscando o comprometimento e a responsabilidade das partes interessadas na conservação da Mata Atlântica.	Consórcio EcoMarumbi	Fevereiro/2019
	1.2. Elaboração dos Planos de Cursos: 1) Introdutório e 2) Preparatório. O Curso Introdutório prevê exposições e reflexões sobre conceitos, importância, ameaças, formas de utilização, entre outras questões relacionadas aos temas acima, sendo direcionado aos membros dos Grupos de Trabalho de cada município e aberto também a interessados da sociedade civil. O Curso Preparatório irá promover processos instrutivos junto aos participantes, potencializando suas contribuições para o fortalecimento e desenvolvimento dos PMMA de cada município.	Consórcio EcoMarumbi	Fevereiro/2019
	1.3. Reuniões Institucionais e Comunitárias e Criação do Grupo de Trabalho do Município: As reuniões com a prefeitura terão como objetivo apresentar o Plano de Trabalho do Consórcio EcoMarumbi, estimular a parceria entre a prefeitura e o Consórcio, coletar dados para os diagnósticos, definir os fluxos informacionais e as responsabilidades das partes. Para tanto, será criado um Grupo de Trabalho (GT), objetivando familiarizar os participantes com as temáticas propostas, levantar dados sobre as áreas temáticas, incitar a participação nos demais eventos relacionados ao projeto e garantir a representatividade de diferentes seguimentos da sociedade.	Consórcio EcoMarumbi	Junho/2019
	1.4. Organização de um Curso Introdutório: Terá como objetivo informar os participantes às temáticas relacionadas aos PMMA (Bioma Mata Atlântica, Serviços Ecossistêmicos, Mudança do Clima e AbE).	Consórcio EcoMarumbi & Grupo de Trabalho	Julho/2019
	1.5. Apoiar a Realização de uma Análise Estratégica Prévia: Coletar informações para os apoiar a elaboração de uma análise estratégica prévia, contendo os objetivos específicos e o plano de trabalho do município.	Consórcio EcoMarumbi & Grupo de Trabalho	Julho/2019
	1.6. Organização de Cursos Preparatórios: Buscarão habilitar e conscientizar os participantes em relação a cada etapa do processo de elaboração e implementação do PMMA (diagnóstico da situação atual; elaboração de planos de ação; aprovação e implementação).	Consórcio EcoMarumbi & Grupo de Trabalho	Agosto/2019

2. ELABORAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL	2.1. Organizar uma Oficina Participativa por Município Visando Subsidiar a Elaboração do Diagnóstico Municipal: Visando definir a estrutura e conteúdo do diagnóstico, será realizada uma Oficina Participativa com duração aproximada de 8 horas, contando com a presença e envolvimento do GT e da sociedade civil.	Consórcio EcoMarumbi & Grupo de Trabalho	Setembro/2019
	2.2. Realizar o Diagnóstico Participativo da Situação Atual para o PMMA: Para a elaboração do referido diagnóstico serão levantados: a) Mapeamento dos remanescentes de Mata Atlântica, dos impactos ou vulnerabilidades a mudança do clima; b) Mapas temáticos; c) Identificação dos principais vetores de desmatamento ou destruição da vegetação nativa; d) Identificação de dados sobre mudança do clima no município, prováveis impactos e formas de Adaptação baseada em Ecossistemas (AbE); e) Indicação de áreas prioritárias para conservação e recuperação da vegetação nativa; f) Sistematização, redação e avaliação dos dados obtidos; e f) Questões regionais visando a integração regional dos PMMA.	Consórcio EcoMarumbi & Grupo de Trabalho	Setembro/2019
	2.3. Elaborar um Diagnóstico da Capacidade de Gestão do Município, com Ênfase na Gestão Ambiental, visando à Implementação do PMMA: A capacidade de gestão do município é refletida pelo conjunto de diplomas legais municipais e pelo aparelhamento de fiscalização e de atuação ambiental do poder público municipal local. Esse diagnóstico se dá pelo levantamento desses diplomas, que será realizado por meio do questionário "Percepções sobre a Gestão Ambiental Municipal" e, em parte, pelas informações colhidas na análise SWOT com o GT.	Consórcio EcoMarumbi & Grupo de Trabalho	Setembro/2019
	2.4. Elaborar um Estudo para Identificar e Analisar Planos e Programas Existentes no Município e sua Relação com o PMMA: Corresponde aos planos e programas existentes que incidem sobre o território do município e se relacionam de alguma forma com a Mata Atlântica local.	Consórcio EcoMarumbi & Grupo de Trabalho	Setembro/2019
	2.5. Análise SWOT (Análise FOFA): após o levantamento de dados, o diagnóstico propriamente dito será elaborado através de uma análise SWOT, também chamada de análise FOFA. É um instrumento de planejamento que trata sobre uma avaliação dos pontos fortes (Strenghts) e dos pontos fracos (Weaknesses) de uma organização ou de processos à luz das Oportunidades (Opportunities) e das ameaças (Threats), considerando o ambiente externo e interno.	Consórcio EcoMarumbi & Grupo de Trabalho	Setembro/2019

	2.6. Elaborar um Diagnóstico Integrado Compilando os Diagnósticos da Situação Atual: A partir dos resultados dos diagnósticos do município, os dados serão compilados em diagnósticos integrados e discutidos junto ao GT, destacando as prioridades para conservação e recuperação da Mata Atlântica em âmbito municipal.	Consórcio EcoMarumbi	Novembro/2019
	2.7. Identificar Oportunidades de Conservação e Necessidades de Recuperação da Mata Atlântica: Com base nos resultados obtidos serão identificadas as oportunidades de conservação, especialmente de fragmentos em melhor estado de conservação e/ou com maior nível de prioridade devido a presença de espécies raras ou ameaçadas, considerando-se aspectos de fragilidade ambiental e a possibilidade de ampliação da conectividade das áreas prioritárias, corredores e mosaicos, por exemplo.	Consórcio EcoMarumbi	Dezembro/2019
3. ELABORAÇÃO DOS PLANOS DE AÇÃO	3.1. Organizar uma Oficina Participativa para Elaborar os Planos de Ação: Será realizada uma Oficina Participativa no município com o objetivo de subsidiar a elaboração dos Planos de Ação. As informações para as oficinas serão estruturadas pelo Consórcio EcoMarumbi, que sistematizará os diagnósticos realizados, os planos existentes em nível municipal, estadual e federal e as legislações pertinentes.	Consórcio EcoMarumbi & Grupo de Trabalho	Janeiro/2020
	3.2. Identificar Ações Planejadas e Medidas para Adaptação Baseada em Ecossistemas (AbE): Com base nos modelos climáticos disponíveis, será feita uma análise da vulnerabilidade aos aspectos climáticos em diferentes cenários para a região do litoral paranaense, apontando os prováveis impactos no município.	Consórcio EcoMarumbi	Fevereiro/2020
	3.3. Integrar os Resultados dos Diagnósticos da Situação Atual aos Planos de Ação em uma Proposta de PMMA: Organizar os resultados obtidos nos diferentes diagnósticos do município, os quais serão integrados aos planos de ação, compondo a proposta de um PMMA.	Consórcio EcoMarumbi	Fevereiro/2020
	3.4. Organizar uma Oficina Intermunicipal Visando Consolidar as Informações dos PMMA: Terá como objetivo principal consolidar regionalmente as informações obtidas durante a elaboração dos PMMA de cada município. A oficina será composta por uma apresentação em PowerPoint de uma síntese de cada PMMA elaborado, seguido por uma atividade em grupo para obter contribuições adicionais e informações regionais do litoral do Paraná.	Consórcio EcoMarumbi & Grupo de Trabalho	Abril/2020

4. APROVAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PMMA	<p>4.1. Assessorar a Apresentação do PMMA pelo GT Visando sua Aprovação Junto ao Conselho Municipal de Meio Ambiente: Ao final da elaboração do PMMA, o Consórcio apoiará o GT durante a fase de aprovação do Plano junto ao Conselho Municipal de Meio Ambiente. Para isso, será solicitada uma apresentação formal do PMMA junto ao Conselho Municipal para que sua aprovação esteja constando em ata.</p>	<p>Consórcio EcoMarumbi & Grupo de Trabalho</p>	<p>Maio/2020</p>
	<p>4.2. Apoiar o Município a Estabelecer Formalmente a Estrutura de Governança da Implementação do PMMA: Visando agregar perenidade e eficiência ao GT e Conselho Municipal de Meio Ambiente do município, a Equipe Técnica fará apoio na formação de uma estrutura de governança que ofereça suporte para a execução do planejamento traçado. O Consórcio promoverá reuniões e discussões periódicas a fim de ajudar na mitigação de riscos, identificação de oportunidades e contribuir para o aperfeiçoamento da gestão e integração com as etapas de implementação do PMMA.</p>	<p>Consórcio EcoMarumbi & Grupo de Trabalho</p>	<p>Junho/2020</p>
	<p>4.3. Apoiar a Sensibilização e Mobilização dos Atores Locais para a Implementação dos PMMA, Definindo as Primeiras Ações a Serem Implementadas e Organizando a sua Execução: Tendo em vista a implementação efetiva do Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica, a equipe do Consórcio EcoMarumbi apoiará o Conselho Municipal de Meio Ambiente nas ações iniciais. Espera-se garantir a estabilidade e continuidade dos estudos propostos e a consolidação da capacidade de gestão de políticas voltadas para conservação e recuperação da Mata Atlântica.</p>	<p>Consórcio EcoMarumbi & Grupo de Trabalho</p>	<p>Junho/2020</p>

4.4.4. Validação da Análise Estratégica Prévia



4.5. Município de Pontal do Paraná

A aplicação dos instrumentos para obtenção de dados do município de Pontal do Paraná ocorreu no dia 28 de junho de 2019, durante o Curso Introdutório realizado no Centro de Capacitação da Prefeitura Municipal.

4.5.1. Resultados do Pré-Diagnóstico

Visando avaliar o conhecimento prévio do contexto ambiental municipal, efetuou-se a construção de uma Matriz SWOT no município, obtendo-se como resultados:

Quadro 9 - Matriz SWOT do município de Pontal do Paraná.

Eixos	Ambiental / Socioterritorial	Econômico / Institucional
Forças	<ul style="list-style-type: none"> - Diversidade de ecossistemas e ambientes. - Restinga preservada. - Presença de espécies raras e ameaçadas. - Beleza natural. - Os rios conservados/qualidade da água. - Cultura caiçara, indígena. - Sistemas agroflorestais. Exemplo: horta comunitária do Guaraguaçu. - Prática de pesca artesanal. - Patrimônio histórico-arqueológico. Exemplo: sambaqui. - Presença de UCs (Exemplo: Ilha dos Currais). - Balneabilidade das praias. - Projeto Pontal Ontem, Hoje e Amanhã (trabalho de educação cultural e ambiental com as crianças do município – cerca de 500 crianças por ano). 	<ul style="list-style-type: none"> - Existência de universidades públicas e privados. - Conselho Municipal de Meio Ambiente ativo. - Atividades ecológicas/ecoturismo. - Pesca esportiva. - Turismo náutico. - Turismo de base comunitária. Exemplo: Guaraguaçu caiçara. - Terminal de embarque para Ilha do Mel. - PGRS. - Centro de Reabilitação de Animais Marinhos. - PD atualizado em 2016. - Programa de Castração (Amigo Bicho – começou em 2019). - Presença de ONGs atuantes no município. - Artesanato de cipó, couro e escama de peixe. - Artesanato indígena. - Gastronomia local. Exemplo: Café Caiçara, Cambira, Cataia.
Oportunidades	<ul style="list-style-type: none"> - Interesse por incrementar a agricultura ecológica/turismo ecológico/comunitário. - Elaborar um Plano de Arborização Municipal. - Possibilidade de criação de UCs municipais. - Projeto de recuperação da mata ciliar. - Incentivo à agricultura orgânica. - Incentivo à aquicultura e apicultura. Exemplo: Cabaraquara. - Programa de Serviços Ambientais. - Programa de geração de renda (artesanato local, etc.) - O município estar inserido na Grande Reserva Mata Atlântica. 	<ul style="list-style-type: none"> - Oportunidades de recursos a fundo perdido de meio ambiente/patrimônio histórico/compensação. - Implementação do PGRS. - Elaboração de leis específicas visando a redução de produção de resíduos. - Possibilidade de compensações com a implantação do complexo industrial portuário (medidas compensatórias).
Fraquezas	<ul style="list-style-type: none"> - Fragmentação de ecossistemas/perda de conectividade ecológica/destruição de APPs. Exemplo: Perda da fauna e flora (restinga). - Contaminação dos rios. - Presença do lixão (ultrapassou a capacidade do aterro sanitário). - Dragagem do rio Guaraguaçu causando impactos sócioambientais. - Proliferação de vetores causando problemas de saúde à população. 	<ul style="list-style-type: none"> - Grande irregularidade fundiária. - Desigualdade social. - Ocupação irregular. - Problemas de saneamento básico irregular. Exemplo: resíduos jogados nos canais. - Fiscalização ineficiente. - Coleta Seletiva ineficiente. - Ausência de estrutura institucional suficiente para implementar a Lei Complementar 140 (Licenciamento Ambiental).

Eixos	Ambiental / Socioterritorial	Econômico / Institucional
	<ul style="list-style-type: none"> - Ausência do Projeto Orla e dos Planos de Manejo de Pontal (Parque da Restinga e Perequê). - Caça de espécies ameaçadas (Exemplo: Mero/peixe). - Alto número de animais domésticos abandonados (Exemplo: gatos, cachorros). 	
Ameaças	<ul style="list-style-type: none"> - Mudanças climáticas/eventos climáticos de alta intensidade. - Possíveis impactos socioambientais e econômicos (necessidade de investimentos em outras áreas: segurança pública, saúde, etc.) com a implantação do complexo industrial portuário. As comunidades tradicionais podem sofrer pressões nas suas áreas (irreversibilidade após implantação). - Aumento da criminalidade. - Aumento da perda da biodiversidade. - Perda da identidade cultural. - Prática da pesca industrial. 	<ul style="list-style-type: none"> - Grandes empresas e/ou investimentos na região sem compromisso com a sustentabilidade. - Ampliação da ocupação irregular. - Ausência de políticas públicas voltadas para a conservação do bioma.

4.5.2. Análise Estratégica Prévia

Em relação aos primeiros resultados obtidos, tem-se que o município conta com uma secretaria de meio ambiente em conjunto com outra pasta, formando a Secretaria Municipal de Serviços Urbanos e Meio Ambiente, que possui um funcionário comissionado e um estagiário, além do próprio secretário municipal.

Sobre o Conselho Municipal do Meio Ambiente, foi implementado com base na Lei Municipal nº 91, de 02 de julho de 1998, alterada pela Lei nº 1804 de 10 de maio de 2018, e possui 31 componentes, incluindo a presidência composta pelo Secretário Municipal de Meio Ambiente. Também integram o Conselho os representantes da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos e Meio Ambiente; da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico; da Secretaria Municipal de Educação; da Provopar; da Secretarial Municipal de Saúde; da Associações de Moradores de Pontal do Paraná; da Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Pontal do Paraná (ACIAP); da Colônia de Pescadores Z5 de Pontal do Paraná; das Associações de Catadores e Transportadores de Papel e Outros Materiais Reaproveitáveis do Lixo Urbano de Pontal do Paraná; do Centro de Estudos do Mar/UFPR; da Associação dos Usuários do Canal do DNOS; das Organizações Não Governamentais (ONGs) cujo objetivo esteja relacionado à defesa do meio ambiente, sediada e com atividades no município de Pontal do Paraná; dos Clubes e Associações de Serviços de Pontal do Paraná; da Empresa Copel de Distribuição S/A; da SANEPAR; da Polícia Militar Ambiental e representantes das comunidades tradicionais localizadas no município de Pontal do Paraná. O Conselho realiza reuniões mensais para deliberar sobre questões relacionadas ao meio ambiente do município.

Quanto ao Plano Diretor, o município teve a primeira edição elaborada em 2004, em 2014 foi revisado (Lei Complementar nº 8 de 28 de outubro de 2014) e homologado em 2017 (Decreto Estadual nº 5980, de 19 de janeiro de 2017).

Assim sendo, com base nas informações institucionais mencionadas e nos resultados da Matriz SWOT, foram indicados os principais objetivos e questões a serem consideradas no processo de elaboração e implementação do Plano Municipal de Mata Atlântica de Pontal do Paraná, conforme descritos abaixo:

- a) Valorizar a presença da restinga preservada.
- b) Destacar a boa qualidade das águas e rios do município, incluindo a balneabilidade das praias.
- c) Difundir práticas de sistemas agroflorestais a exemplo da horta comunitária do Guaraguaçu.
- d) Difundir iniciativas como o “Projeto Pontal Ontem, Hoje e Amanhã”, que realiza campanhas de educação cultural e ambiental com as crianças do município.
- e) Ampliar a atuação do Conselho Municipal de Meio Ambiente.
- f) Incentivar o turismo de base comunitária a exemplo do Guaraguaçu Caiçara.
- g) Valorizar o município por sua integração com a Ilha do Mel por meio do terminal de embarque.
- h) Destacar ações como as do Centro de Reabilitação de Animais Marinhos.

- i) Retirar do Plano Diretor, atualizado em 2014, informações relacionadas às questões ambientais e urbanas do município.
- j) Destacar a presença de ONGs atuantes no município.
- k) Valorizar o artesanato local, como o indígena, de cipó, couro, escama de peixe, entre outros.
- l) Elaborar um Plano de Arborização Municipal.
- m) Identificar a possibilidade de criação de UCs municipais.
- n) Incentivar práticas de recuperação da mata ciliar.
- o) Incentivar práticas de agricultura orgânica.
- p) Implementar o Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos.
- q) Apoiar na elaboração de leis específicas visando a redução de produção de resíduos.
- r) Analisar as vantagens (compensações ambientais) e desvantagens (impactos ambientais) com a implantação do complexo industrial portuário.
- s) Indicar que a capacidade do aterro sanitário se encontra ultrapassada.
- t) Identificar a ausência do Projeto Orla e dos Planos de Manejo de Pontal (Parque da Restinga e Perequê).
- u) Identificar as áreas de ocupação irregular e seus pontos de ampliação.
- v) Indicar os problemas de saneamento básico irregular a exemplo dos resíduos jogados nos canais da cidade.
- w) Ampliar a capacidade de fiscalização ambiental do município.
- x) Incentivar a implementação da Lei Complementar nº 140 (Licenciamento Ambiental).
- y) Destacar a perda da biodiversidade e da identidade cultural no município.
- z) Incentivar a formulação de políticas públicas voltadas para a conservação do bioma.

4.5.3. Plano de Trabalho

As atividades para a elaboração dos Planos Municipais de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica (PMMA) do Litoral do Paraná seguirão o Roteiro para a Elaboração dos Planos Municipais de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica, elaborado pelo Ministério do Meio Ambiente, conforme estabelecido no Termo de Referência. Por isso, a implantação do PMMA será participativa, com a presença de representantes da prefeitura, munícipes e demais atores que atuem regionalmente com o tema Mata Atlântica.

Dessa forma, para o município de Pontal do Paraná serão consideradas as seguintes etapas para o processo de elaboração e implementação do Plano Municipal da Mata Atlântica: (i) Preparação para o processo de elaboração do PMMA; (ii) Elaboração do Diagnóstico da Situação Atual; (iii) Elaboração dos Planos de Ação e (iv) Aprovação e Implementação do PMMA. Além disso, cada etapa possui um número de atividades a serem cumpridas dentro de prazos pré-definidos, que serão detalhadas a seguir.

Quadro 10 - Plano de Trabalho do Município de Pontal do Paraná.

Etapa	Descrição das Atividades	Responsável	Prazo
1. PREPARAÇÃO PARA O PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PMMA	1.1. Plano de Sensibilização e Mobilização (PSM): Definir as estratégias para a construção participativa nas diferentes etapas do PMMA, buscando o comprometimento e a responsabilidade das partes interessadas na conservação da Mata Atlântica.	Consórcio EcoMarumbi	Fevereiro/2019
	1.2. Elaboração dos Planos de Cursos: 1) Introdutório e 2) Preparatório. O Curso Introdutório prevê exposições e reflexões sobre conceitos, importância, ameaças, formas de utilização, entre outras questões relacionadas aos temas acima, sendo direcionado aos membros dos Grupos de Trabalho de cada município e aberto também a interessados da sociedade civil. O Curso Preparatório irá promover processos instrutivos junto aos participantes, potencializando suas contribuições para o fortalecimento e desenvolvimento dos PMMA de cada município.	Consórcio EcoMarumbi	Fevereiro/2019
	1.3. Reuniões Institucionais e Comunitárias e Criação do Grupo de Trabalho do Município: As reuniões com a prefeitura terão como objetivo apresentar o Plano de Trabalho do Consórcio EcoMarumbi, estimular a parceria entre a prefeitura e o Consórcio, coletar dados para os diagnósticos, definir os fluxos informacionais e as responsabilidades das partes. Para tanto, será criado um Grupo de Trabalho (GT), objetivando familiarizar os participantes com as temáticas propostas, levantar dados sobre as áreas temáticas, incitar a participação nos demais eventos relacionados ao projeto e garantir a representatividade de diferentes seguimentos da sociedade.	Consórcio EcoMarumbi	Junho/2019
	1.4. Organização de um Curso Introdutório: Terá como objetivo informar os participantes às temáticas relacionadas aos PMMA (Bioma Mata Atlântica, Serviços Ecossistêmicos, Mudança do Clima e AbE).	Consórcio EcoMarumbi & Grupo de Trabalho	Julho/2019
	1.5. Apoiar a Realização de uma Análise Estratégica Prévia: Coletar informações para os apoiar a elaboração de uma análise estratégica prévia, contendo os objetivos específicos e o plano de trabalho do município.	Consórcio EcoMarumbi & Grupo de Trabalho	Julho/2019
	1.6. Organização de Cursos Preparatórios: Buscarão habilitar e conscientizar os participantes em relação a cada etapa do processo de elaboração e implementação do PMMA (diagnóstico da situação atual; elaboração de planos de ação; aprovação e implementação).	Consórcio EcoMarumbi & Grupo de Trabalho	Agosto/2019

2. ELABORAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL	<p>2.1. Organizar uma Oficina Participativa por Município Visando Subsidiar a Elaboração do Diagnóstico Municipal: Visando definir a estrutura e conteúdo do diagnóstico, será realizada uma Oficina Participativa com duração aproximada de 8 horas, contando com a presença e envolvimento do GT e da sociedade civil.</p>	<p>Consórcio EcoMarumbi & Grupo de Trabalho</p>	<p>Setembro/2019</p>
	<p>2.2. Realizar o Diagnóstico Participativo da Situação Atual para o PMMA: Para a elaboração do referido diagnóstico serão levantados: a) Mapeamento dos remanescentes de Mata Atlântica, dos impactos ou vulnerabilidades a mudança do clima; b) Mapas temáticos; c) Identificação dos principais vetores de desmatamento ou destruição da vegetação nativa; d) Identificação de dados sobre mudança do clima no município, prováveis impactos e formas de Adaptação baseada em Ecossistemas (AbE); e) Indicação de áreas prioritárias para conservação e recuperação da vegetação nativa; f) Sistematização, redação e avaliação dos dados obtidos; e f) Questões regionais visando a integração regional dos PMMA.</p>	<p>Consórcio EcoMarumbi & Grupo de Trabalho</p>	<p>Setembro/2019</p>
	<p>2.3. Elaborar um Diagnóstico da Capacidade de Gestão do Município, com Ênfase na Gestão Ambiental, visando à Implementação do PMMA: A capacidade de gestão do município é refletida pelo conjunto de diplomas legais municipais e pelo aparelhamento de fiscalização e de atuação ambiental do poder público municipal local. Esse diagnóstico se dá pelo levantamento desses diplomas, que será realizado por meio do questionário "Percepções sobre a Gestão Ambiental Municipal" e, em parte, pelas informações colhidas na análise SWOT com o GT.</p>	<p>Consórcio EcoMarumbi & Grupo de Trabalho</p>	<p>Setembro/2019</p>
	<p>2.4. Elaborar um Estudo para Identificar e Analisar Planos e Programas Existentes no Município e sua Relação com o PMMA: Corresponde aos planos e programas existentes que incidem sobre o território do município e se relacionam de alguma forma com a Mata Atlântica local.</p>	<p>Consórcio EcoMarumbi & Grupo de Trabalho</p>	<p>Setembro/2019</p>
	<p>2.5. Análise SWOT (Análise FOFA): após o levantamento de dados, o diagnóstico propriamente dito será elaborado através de uma análise SWOT, também chamada de análise FOFA. É um instrumento de planejamento que trata sobre uma avaliação dos pontos fortes (Strenghts) e dos pontos fracos (Weaknesses) de uma organização ou de processos à luz das Oportunidades (Opportunities) e das ameaças (Threats), considerando o ambiente externo e interno.</p>	<p>Consórcio EcoMarumbi & Grupo de Trabalho</p>	<p>Setembro/2019</p>

	2.6. Elaborar um Diagnóstico Integrado Compilando os Diagnósticos da Situação Atual: A partir dos resultados dos diagnósticos do município, os dados serão compilados em diagnósticos integrados e discutidos junto ao GT, destacando as prioridades para conservação e recuperação da Mata Atlântica em âmbito municipal.	Consórcio EcoMarumbi	Novembro/2019
	2.7. Identificar Oportunidades de Conservação e Necessidades de Recuperação da Mata Atlântica: Com base nos resultados obtidos serão identificadas as oportunidades de conservação, especialmente de fragmentos em melhor estado de conservação e/ou com maior nível de prioridade devido a presença de espécies raras ou ameaçadas, considerando-se aspectos de fragilidade ambiental e a possibilidade de ampliação da conectividade das áreas prioritárias, corredores e mosaicos, por exemplo.	Consórcio EcoMarumbi	Dezembro/2019
3. ELABORAÇÃO DOS PLANOS DE AÇÃO	3.1. Organizar uma Oficina Participativa para Elaborar os Planos de Ação: Será realizada uma Oficina Participativa no município com o objetivo de subsidiar a elaboração dos Planos de Ação. As informações para as oficinas serão estruturadas pelo Consórcio EcoMarumbi, que sistematizará os diagnósticos realizados, os planos existentes em nível municipal, estadual e federal e as legislações pertinentes.	Consórcio EcoMarumbi & Grupo de Trabalho	Janeiro/2020
	3.2. Identificar Ações Planejadas e Medidas para Adaptação Baseada em Ecossistemas (AbE): Com base nos modelos climáticos disponíveis, será feita uma análise da vulnerabilidade aos aspectos climáticos em diferentes cenários para a região do litoral paranaense, apontando os prováveis impactos no município.	Consórcio EcoMarumbi	Fevereiro/2020
	3.3. Integrar os Resultados dos Diagnósticos da Situação Atual aos Planos de Ação em uma Proposta de PMMA: Organizar os resultados obtidos nos diferentes diagnósticos do município, os quais serão integrados aos planos de ação, compondo a proposta de um PMMA.	Consórcio EcoMarumbi	Fevereiro/2020
	3.4. Organizar uma Oficina Intermunicipal Visando Consolidar as Informações dos PMMA: Terá como objetivo principal consolidar regionalmente as informações obtidas durante a elaboração dos PMMA de cada município. A oficina será composta por uma apresentação em PowerPoint de uma síntese de cada PMMA elaborado, seguido por uma atividade em grupo para obter contribuições adicionais e informações regionais do litoral do Paraná.	Consórcio EcoMarumbi & Grupo de Trabalho	Abril/2020

4. APROVAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PMMA	<p>4.1. Assessorar a Apresentação do PMMA pelo GT Visando sua Aprovação Junto ao Conselho Municipal de Meio Ambiente: Ao final da elaboração do PMMA, o Consórcio apoiará o GT durante a fase de aprovação do Plano junto ao Conselho Municipal de Meio Ambiente. Para isso, será solicitada uma apresentação formal do PMMA junto ao Conselho Municipal para que sua aprovação esteja constando em ata.</p>	<p>Consórcio EcoMarumbi & Grupo de Trabalho</p>	<p>Maio/2020</p>
	<p>4.2. Apoiar o Município a Estabelecer Formalmente a Estrutura de Governança da Implementação do PMMA: Visando agregar perenidade e eficiência ao GT e Conselho Municipal de Meio Ambiente do município, a Equipe Técnica fará apoio na formação de uma estrutura de governança que ofereça suporte para a execução do planejamento traçado. O Consórcio promoverá reuniões e discussões periódicas a fim de ajudar na mitigação de riscos, identificação de oportunidades e contribuir para o aperfeiçoamento da gestão e integração com as etapas de implementação do PMMA.</p>	<p>Consórcio EcoMarumbi & Grupo de Trabalho</p>	<p>Junho/2020</p>
	<p>4.3. Apoiar a Sensibilização e Mobilização dos Atores Locais para a Implementação dos PMMA, Definindo as Primeiras Ações a Serem Implementadas e Organizando a sua Execução: Tendo em vista a implementação efetiva do Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica, a equipe do Consórcio EcoMarumbi apoiará o Conselho Municipal de Meio Ambiente nas ações iniciais. Espera-se garantir a estabilidade e continuidade dos estudos propostos e a consolidação da capacidade de gestão de políticas voltadas para conservação e recuperação da Mata Atlântica.</p>	<p>Consórcio EcoMarumbi & Grupo de Trabalho</p>	<p>Junho/2020</p>

4.5.4. Validação da Análise Estratégica Prévia



**PLANO MUNICIPAL DE CONSERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA –
PMMA DOS MUNICÍPIOS DO LITORAL DO PARANÁ.**

VALIDAÇÃO DA ANÁLISE ESTRATÉGICA PRÉVIA

MUNICÍPIO: PORTAL DO PARANÁ
DATA: 02.03.2019


Na presente data foi apresentada, durante a aplicação do Curso Preparatório para início do Diagnóstico da Situação Atual, a Análise Estratégica Prévia do município. Documento elaborado por meio das contribuições advindas durante o Curso Introdutório, onde foram trabalhadas dinâmicas para obtenção de informações iniciais sobre o município.

Dessa forma, o Consórcio EcoMarumbi exibiu as informações iniciais que dizem respeito à infraestrutura do município em relação ao meio ambiente e a situação atual de seu Conselho Municipal de Meio Ambiente. Também foram apresentados aspectos relativos ao Plano Diretor, por se tratar de um documento a ser analisado nas atividades de planejamento em relação as ações de conservação e recuperação da Mata Atlântica. Além disso, foram exibidos os objetivos específicos prévios do município em relação ao processo de elaboração e implementação do PMMA e questões que se interligam entre dois ou mais municípios.

Assim, efetuou-se uma análise do contexto atual do município em relação ao bioma Mata Atlântica, objetivando melhor preparar os envolvidos (participantes e Consórcio EcoMarumbi) para as discussões seguintes, de modo a se construir o diagnóstico e o plano de ação do PMMA. Portanto, na posição de participante local do processo de Elaboração e Implementação do Plano Municipal da Mata Atlântica e tendo tomado conhecimento das informações repassadas, concordo com a Análise Estratégica Prévia apresentada, conforme assinado abaixo:


NOME	INSTITUIÇÃO
JULIANO DOBIS	ASSOCIAÇÃO MARBRASIL
Jeferson Saks	IFPR
ELIAS BELCO BELARMINO CORRÊA	MOURA-DON.
Patrícia Machado Bittencourt.	Moradora
Oliver Opauccio de Souza Lima	UFPR, Eng. Amb. e Sanitária
Flávia Caroline Deble Socarinos	Prefeitura Mun. de Ponta do Paraná
ROSWITA JAHNKE	PREFEITURA MA/PR


Por ordem do




da República Federal da Alemanha

Por meio de





MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE





Por ordem do



da República Federal da Alemanha

Por meio de


MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE



4.6. Município de Matinhos

A aplicação dos instrumentos para obtenção de dados do município de Matinhos ocorreu no dia 26 de junho de 2019, durante o Curso Introdutório realizado no Complexo Educacional Francisco dos Santos Júnior.

4.6.1. Resultados do Pré-Diagnóstico

Visando avaliar o conhecimento prévio do contexto ambiental municipal, efetuou-se a construção de uma Matriz SWOT no município, obtendo-se como resultados:

Quadro 11 - Matriz SWOT do município de Matinhos.

Eixos	Ambiental / Socioterritorial	Econômico / Institucional
Forças	<ul style="list-style-type: none"> - Diversidade de ecossistemas e ambientes. - Ambientes bem preservados. - Presença de UCs instituídas. - Patrimônio histórico-arqueológico. - Interesse por agricultura ecológica/turismo ecológico/comunitário. - Proteção de mananciais nas UCs. 	<ul style="list-style-type: none"> - Existência de universidades públicas e privados. - Presença de instituições públicas municipal, estadual e federal na área ambiental. - Conselho Municipal de Meio Ambiente. - Presença de Associações estabelecidas. - Lei de agricultura urbana e produção orgânica.
Oportunidades	<ul style="list-style-type: none"> - Criar grupos específicos de implementação de ações de educação ambiental. - Elaboração e Implementação dos planos de manejo das UCs (federais e municipais). - Criação de UCs para restinga. - PSA. - Plantios e fortalecimento de espécies nativas. - Reflorestamento de mata ciliar. - Fontes de financiamento. - Retomada da identidade cultural e ambiental. - Implantação de medidas de AbE. 	<ul style="list-style-type: none"> - Oportunidades de recursos a fundo perdido de meio ambiente/patrimônio histórico/compensação. - Fortalecimento do Conselho Municipal do Meio Ambiente. - Proposta de criação de consórcios de ecoturismo. - Criação de varas especializadas em meio ambiente. - Fortalecimento do turismo de base comunitária. - Avaliar a possibilidade de utilização de recursos financeiros da marinha para proteção da faixa costeira (pensar melhor no termo). - Possibilidade de certificação de produtos oriundos da MA. - Gestões públicas compartilhadas/participativas. - Incentivo a redes de circuito curto (relação direta entre produtor x consumidor).
Fraquezas	<ul style="list-style-type: none"> - Fragmentação de ecossistemas/perda de conectividade ecológica/destruição de APPs. - Falta de acesso à informação e transparência. - Falta de aplicação dos PGRS. - Poluição das praias. - Turismo predatório. - Gestão inadequada dos resíduos sólidos. - Risco de contaminação e atropelamento de animais silvestres provenientes das rodovias. - Geração de resíduos e contaminação por óleo oriundo da pesca. - Tratamento e coleta ineficiente de efluentes domésticos (atualmente atende 70% da população). - Falta de fiscalização com relação ao esgoto. - Captação irregular de água nas UCs. - Riscos de enchentes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Grande irregularidade fundiária. - Perda de poderes do COLIT. - Falta de incentivo para pesquisas para o desenvolvimento de produtos derivados da MA. - Falta de interesse por parte do poder público.

Eixos	Ambiental / Socioterritorial	Econômico / Institucional
Ameaças	<ul style="list-style-type: none"> - Mudanças climáticas/eventos climáticos de alta intensidade. - Perda da identidade cultural e ambiental. - Exploração de espécies ornamentais. - Fluxo turístico intenso e sazonal. - Tentativas de mudança da legislação de proteção ambiental. - Elaboração de novos traçados rodoviários que podem comprometer a MA. - Extinção de espécies, caça, extração de palmito, captura de animais silvestres. - Introdução de espécies exóticas na restinga (crotalária). - Contaminação dos mananciais devido a acidentes na serra. 	<ul style="list-style-type: none"> - Grandes empresas e/ou investimentos na região sem compromisso com a sustentabilidade. - Invasões e especulação imobiliária. - Pesca industrial predatória.

4.6.2. Análise Estratégica Prévia

Em relação aos primeiros resultados obtidos, tem-se que o município conta com uma secretaria de meio ambiente em conjunto com outra pasta, formando a Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Habitação, Assuntos Fundiários, Agricultura e Pesca, que possui oito funcionários estatutários e cerca de 25 comissionados.

Sobre o Conselho Municipal do Meio Ambiente, foi implementado com base na Lei Municipal nº 630, de 26 de junho de 1998, e possui 11 integrantes titulares e 11 suplentes, incluindo a presidência composta pelo Secretário Municipal de Meio Ambiente, Habitação, Assuntos Fundiários, Agricultura e Pesca. Também integram o Conselho os representantes da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Habitação, Assuntos Fundiários, Agricultura e Pesca; da Secretaria Municipal de Educação e Cultura; da Secretaria Municipal de Saúde; da SANEPAR (Regional Matinhos); da COPEL (Regional Matinhos); do ICMBio; da EMATER; da Associação de Moradores da Vila Nova; da Amagem (Associação de Catadores); da ANCREMAT (Associação de Catadores) e da Colônia dos Pescadores. O Conselho realiza reuniões uma vez por semestre para deliberar sobre questões relacionadas ao meio ambiente do município.

Quanto ao Plano Diretor, o município teve a primeira edição elaborada em 2014 (Decreto Estadual nº 10.856, de 23 de abril de 2014) e atualmente iniciam-se os preparativos para o processo de revisão.

Assim sendo, com base nas informações institucionais mencionadas e nos resultados da Matriz SWOT, foram indicados os principais objetivos e questões a serem consideradas no processo de elaboração e implementação do Plano Municipal de Mata Atlântica de Matinhos, conforme descritos abaixo:

- a) Valorizar a presença de UCs instituídas.
- b) Proteger os mananciais localizados nas UCs.
- c) Ampliar a relação com instituições públicas (municipal, estadual e federal) da área ambiental presentes no município.
- d) Valorizar a presença de associações estabelecidas e engajadas com as questões ambientais do município.
- e) Analisar a lei municipal de agricultura urbana e produção orgânica e sua relação com a Mata Atlântica.
- f) Criar grupos específicos de implementação de ações de educação ambiental.
- g) Indicar a necessidade de elaboração e implementação dos planos de manejo das UCs (federais e municipais).
- h) Analisar a possibilidade de criação de UCs para restinga.
- i) Incentivar o fortalecimento de práticas de plantio de espécies nativas.
- j) Incentivar práticas de reflorestamento da mata ciliar.
- k) Identificar fontes de financiamento voltadas para a área ambiental do município.
- l) Implantar medidas de Adaptação baseada em Ecossistemas.
- m) Fortalecer o envolvimento do Conselho Municipal do Meio Ambiente no processo de elaboração e implementação do PMMA.

- n) Incentivar pesquisas científicas para o desenvolvimento de produtos derivados da Mata Atlântica, assim como a possibilidade de certificação dos mesmos.
- o) Estimular a aplicação de Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos.
- p) Identificar pontos de poluição das praias.
- q) Analisar as práticas do turismo predatório no município.
- r) Indicar os riscos de atropelamentos de animais silvestres que acontecem nas rodovias devido ao desmatamento de seus habitats naturais.
- s) Identificar as áreas que correm riscos de enchentes.
- t) Identificar a elaboração de novos traçados rodoviários que podem comprometer a Mata Atlântica.
- u) Indicar ameaças às espécies nativas da Mata Atlântica causadas pela caça predatória, extração de palmito e a própria captura de animais silvestres.
- v) Identificar a introdução de espécies exóticas na restinga (Exemplo: crotalária).
- w) Analisar as áreas invadidas e que sofrem especulação imobiliária no município.

4.6.3. Plano de Trabalho

As atividades para a elaboração dos Planos Municipais de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica (PMMA) do Litoral do Paraná seguirão o Roteiro para a Elaboração dos Planos Municipais de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica, elaborado pelo Ministério do Meio Ambiente, conforme estabelecido no Termo de Referência. Por isso, a implantação do PMMA será participativa, com a presença de representantes da prefeitura, munícipes e demais atores que atuem regionalmente com o tema Mata Atlântica.

Dessa forma, para o município de Matinhos serão consideradas as seguintes etapas para o processo de elaboração e implementação do Plano Municipal da Mata Atlântica: (i) Preparação para o processo de elaboração do PMMA; (ii) Elaboração do Diagnóstico da Situação Atual; (iii) Elaboração dos Planos de Ação e (iv) Aprovação e Implementação do PMMA. Além disso, cada etapa possui um número de atividades a serem cumpridas dentro de prazos pré-definidos, que serão detalhadas a seguir.

Quadro 12 - Plano de Trabalho do Município de Matinhos.

Etapa	Descrição das Atividades	Responsável	Prazo
1. PREPARAÇÃO PARA O	1.1. Plano de Sensibilização e Mobilização (PSM): Definir as estratégias para a construção participativa nas diferentes etapas do PMMA, buscando o comprometimento e a responsabilidade das partes interessadas na conservação da Mata Atlântica.	Consórcio EcoMarumbi	Fevereiro/2019


	<p>1.2. Elaboração dos Planos de Cursos: 1) Introdutório e 2) Preparatório. O Curso Introdutório prevê exposições e reflexões sobre conceitos, importância, ameaças, formas de utilização, entre outras questões relacionadas aos temas acima, sendo direcionado aos membros dos Grupos de Trabalho de cada município e aberto também a interessados da sociedade civil. O Curso Preparatório irá promover processos instrutivos junto aos participantes, potencializando suas contribuições para o fortalecimento e desenvolvimento dos PMMA de cada município.</p>	<p>Consórcio EcoMarumbi</p>	<p>Fevereiro/2019</p>
	<p>1.3. Reuniões Institucionais e Comunitárias e Criação do Grupo de Trabalho do Município: As reuniões com a prefeitura terão como objetivo apresentar o Plano de Trabalho do Consórcio EcoMarumbi, estimular a parceria entre a prefeitura e o Consórcio, coletar dados para os diagnósticos, definir os fluxos informacionais e as responsabilidades das partes. Para tanto, será criado um Grupo de Trabalho (GT), objetivando familiarizar os participantes com as temáticas propostas, levantar dados sobre as áreas temáticas, incitar a participação nos demais eventos relacionados ao projeto e garantir a representatividade de diferentes seguimentos da sociedade.</p>	<p>Consórcio EcoMarumbi</p>	<p>Junho/2019</p>
	<p>1.4. Organização de um Curso Introdutório: Terá como objetivo informar os participantes às temáticas relacionadas aos PMMA (Bioma Mata Atlântica, Serviços Ecossistêmicos, Mudança do Clima e AbE).</p>	<p>Consórcio EcoMarumbi & Grupo de Trabalho</p>	<p>Julho/2019</p>
	<p>1.5. Apoiar a Realização de uma Análise Estratégica Prévia: Coletar informações para os apoiar a elaboração de uma análise estratégica prévia, contendo os objetivos específicos e o plano de trabalho do município.</p>	<p>Consórcio EcoMarumbi & Grupo de Trabalho</p>	<p>Julho/2019</p>
	<p>1.6. Organização de Cursos Preparatórios: Buscarão habilitar e conscientizar os participantes em relação a cada etapa do processo de elaboração e implementação do PMMA (diagnóstico da situação atual; elaboração de planos de ação; aprovação e implementação).</p>	<p>Consórcio EcoMarumbi & Grupo de Trabalho</p>	<p>Agosto/2019</p>
<p>2. ELABORAÇÃO DO</p>	<p>2.1. Organizar uma Oficina Participativa por Município Visando Subsidiar a Elaboração do Diagnóstico Municipal: Visando definir a estrutura e conteúdo do diagnóstico, será realizada uma Oficina Participativa com duração aproximada de 8 horas, contando com a presença e envolvimento do GT e da sociedade civil.</p>	<p>Consórcio EcoMarumbi & Grupo de Trabalho</p>	<p>Setembro/2019</p>

	<p>2.2. Realizar o Diagnóstico Participativo da Situação Atual para o PMMA: Para a elaboração do referido diagnóstico serão levantados: a) Mapeamento dos remanescentes de Mata Atlântica, dos impactos ou vulnerabilidades a mudança do clima; b) Mapas temáticos; c) Identificação dos principais vetores de desmatamento ou destruição da vegetação nativa; d) Identificação de dados sobre mudança do clima no município, prováveis impactos e formas de Adaptação baseada em Ecossistemas (AbE); e) Indicação de áreas prioritárias para conservação e recuperação da vegetação nativa; f) Sistematização, redação e avaliação dos dados obtidos; e f) Questões regionais visando a integração regional dos PMMA.</p>	<p>Consórcio EcoMarumbi & Grupo de Trabalho</p>	<p>Setembro/2019</p>
	<p>2.3. Elaborar um Diagnóstico da Capacidade de Gestão do Município, com Ênfase na Gestão Ambiental, visando à Implementação do PMMA: A capacidade de gestão do município é refletida pelo conjunto de diplomas legais municipais e pelo aparelhamento de fiscalização e de atuação ambiental do poder público municipal local. Esse diagnóstico se dá pelo levantamento desses diplomas, que será realizado por meio do questionário "Percepções sobre a Gestão Ambiental Municipal" e, em parte, pelas informações colhidas na análise SWOT com o GT.</p>	<p>Consórcio EcoMarumbi & Grupo de Trabalho</p>	<p>Setembro/2019</p>
	<p>2.4. Elaborar um Estudo para Identificar e Analisar Planos e Programas Existentes no Município e sua Relação com o PMMA: Corresponde aos planos e programas existentes que incidem sobre o território do município e se relacionam de alguma forma com a Mata Atlântica local.</p>	<p>Consórcio EcoMarumbi & Grupo de Trabalho</p>	<p>Setembro/2019</p>
	<p>2.5. Análise SWOT (Análise FOFA): após o levantamento de dados, o diagnóstico propriamente dito será elaborado através de uma análise SWOT, também chamada de análise FOFA. É um instrumento de planejamento que trata sobre uma avaliação dos pontos fortes (Strenghts) e dos pontos fracos (Weaknesses) de uma organização ou de processos à luz das Oportunidades (Opportunities) e das ameaças (Threats), considerando o ambiente externo e interno.</p>	<p>Consórcio EcoMarumbi & Grupo de Trabalho</p>	<p>Setembro/2019</p>
	<p>2.6. Elaborar um Diagnóstico Integrado Compilando os Diagnósticos da Situação Atual: A partir dos resultados dos diagnósticos do município, os dados serão compilados em diagnósticos integrados e discutidos junto ao GT, destacando as prioridades para conservação e recuperação da Mata Atlântica em âmbito municipal.</p>	<p>Consórcio EcoMarumbi</p>	<p>Novembro/2019</p>

	<p>2.7. Identificar Oportunidades de Conservação e Necessidades de Recuperação da Mata Atlântica: Com base nos resultados obtidos serão identificadas as oportunidades de conservação, especialmente de fragmentos em melhor estado de conservação e/ou com maior nível de prioridade devido a presença de espécies raras ou ameaçadas, considerando-se aspectos de fragilidade ambiental e a possibilidade de ampliação da conectividade das áreas prioritárias, corredores e mosaicos, por exemplo.</p>	<p>Consórcio EcoMarumbi</p>	<p>Dezembro/2019</p>
<p>3. ELABORAÇÃO DOS PLANOS DE AÇÃO</p>	<p>3.1. Organizar uma Oficina Participativa para Elaborar os Planos de Ação: Será realizada uma Oficina Participativa no município com o objetivo de subsidiar a elaboração dos Planos de Ação. As informações para as oficinas serão estruturadas pelo Consórcio EcoMarumbi, que sistematizará os diagnósticos realizados, os planos existentes em nível municipal, estadual e federal e as legislações pertinentes.</p>	<p>Consórcio EcoMarumbi & Grupo de Trabalho</p>	<p>Janeiro/2020</p>
	<p>3.2. Identificar Ações Planejadas e Medidas para Adaptação Baseada em Ecossistemas (AbE): Com base nos modelos climáticos disponíveis, será feita uma análise da vulnerabilidade aos aspectos climáticos em diferentes cenários para a região do litoral paranaense, apontando os prováveis impactos no município.</p>	<p>Consórcio EcoMarumbi</p>	<p>Fevereiro/2020</p>
	<p>3.3. Integrar os Resultados dos Diagnósticos da Situação Atual aos Planos de Ação em uma Proposta de PMMA: Organizar os resultados obtidos nos diferentes diagnósticos do município, os quais serão integrados aos planos de ação, compondo a proposta de um PMMA.</p>	<p>Consórcio EcoMarumbi</p>	<p>Fevereiro/2020</p>
	<p>3.4. Organizar uma Oficina Intermunicipal Visando Consolidar as Informações dos PMMA: Terá como objetivo principal consolidar regionalmente as informações obtidas durante a elaboração dos PMMA de cada município. A oficina será composta por uma apresentação em PowerPoint de uma síntese de cada PMMA elaborado, seguido por uma atividade em grupo para obter contribuições adicionais e informações regionais do litoral do Paraná.</p>	<p>Consórcio EcoMarumbi & Grupo de Trabalho</p>	<p>Abril/2020</p>
<p>4. APROVAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PMMA</p>	<p>4.1. Assessorar a Apresentação do PMMA pelo GT Visando sua Aprovação Junto ao Conselho Municipal de Meio Ambiente: Ao final da elaboração do PMMA, o Consórcio apoiará o GT durante a fase de aprovação do Plano junto ao Conselho Municipal de Meio Ambiente. Para isso, será solicitada uma apresentação formal do PMMA junto ao Conselho Municipal para que sua aprovação esteja constando em ata.</p>	<p>Consórcio EcoMarumbi & Grupo de Trabalho</p>	<p>Mai/2020</p>

	<p>4.2. Apoiar o Município a Estabelecer Formalmente a Estrutura de Governança da Implementação do PMMA: Visando agregar perenidade e eficiência ao GT e Conselho Municipal de Meio Ambiente do município, a Equipe Técnica fará apoio na formação de uma estrutura de governança que ofereça suporte para a execução do planejamento traçado. O Consórcio promoverá reuniões e discussões periódicas a fim de ajudar na mitigação de riscos, identificação de oportunidades e contribuir para o aperfeiçoamento da gestão e integração com as etapas de implementação do PMMA.</p>	<p>Consórcio EcoMarumbi & Grupo de Trabalho</p>	<p>Junho/2020</p>
	<p>4.3. Apoiar a Sensibilização e Mobilização dos Atores Locais para a Implementação dos PMMA, Definindo as Primeiras Ações a Serem Implementadas e Organizando a sua Execução: Tendo em vista a implementação efetiva do Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica, a equipe do Consórcio EcoMarumbi apoiará o Conselho Municipal de Meio Ambiente nas ações iniciais. Espera-se garantir a estabilidade e continuidade dos estudos propostos e a consolidação da capacidade de gestão de políticas voltadas para conservação e recuperação da Mata Atlântica.</p>	<p>Consórcio EcoMarumbi & Grupo de Trabalho</p>	<p>Junho/2020</p>

4.6.4. Validação da Análise Estratégica Prévia



**PLANO MUNICIPAL DE CONSERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA –
PMMA DOS MUNICÍPIOS DO LITORAL DO PARANÁ.**

VALIDAÇÃO DA ANÁLISE ESTRATÉGICA PRÉVIA

MUNICÍPIO: MATINHOS
DATA: 30.07.2019


Na presente data foi apresentada, durante a aplicação do Curso Preparatório para início do Diagnóstico da Situação Atual, a Análise Estratégica Prévia do município. Documento elaborado por meio das contribuições advindas durante o Curso Introdutório, onde foram trabalhadas dinâmicas para obtenção de informações iniciais sobre o município.

Dessa forma, o Consórcio EcoMarumbi exibiu as informações iniciais que dizem respeito à infraestrutura do município em relação ao meio ambiente e a situação atual de seu Conselho Municipal de Meio Ambiente. Também foram apresentados aspectos relativos ao Plano Diretor, por se tratar de um documento a ser analisado nas atividades de planejamento em relação as ações de conservação e recuperação da Mata Atlântica. Além disso, foram exibidos os objetivos específicos prévios do município em relação ao processo de elaboração e implementação do PMMA e questões que se interligam entre dois ou mais municípios.

Assim, efetuou-se uma análise do contexto atual do município em relação ao bioma Mata Atlântica, objetivando melhor preparar os envolvidos (participantes e Consórcio EcoMarumbi) para as discussões seguintes, de modo a se construir o diagnóstico e o plano de ação do PMMA. Portanto, na posição de participante local do processo de Elaboração e Implementação do Plano Municipal da Mata Atlântica e tendo tomado conhecimento das informações repassadas, concordo com a Análise Estratégica Prévia apresentada, conforme assinado abaixo:




NOME	INSTITUIÇÃO
Governadora Stella Valkenburg	UFPR
Vinicius Santos de Oliveira	UFPR
Amílcar R. B.S.	LOPS - TURISMO O.S.
Christiany Matheusoto	
PIRO R.S. Farias	Comidade/comercio
Renato de C. Ferreira	UFPR
Beatriz Cabral	UFPR
Sidney Vincent de Paul VIKOV	UFPR
Marcelo de V. Gerniet	UFPR
Rodrigo F. Torres	ICM Bio.
JOSÉ OTAVIO C. CONSONI	ICM Bio/C
ISABELLA SIMÕES MARTINS DE BRITO	CCA - COLETIVO DE COMUNICANTES AGRICOLÓGICA

Por ordem do




da República Federal da Alemanha

Por meio de

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE



Por ordem do



da República Federal da Alemanha

Por meio de





MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE



4.7. Município de Guaratuba

A aplicação dos instrumentos para obtenção de dados do município de Guaratuba ocorreu no dia 25 de junho de 2019, durante o Curso Introdutório realizado no Câmara Municipal.

4.7.1. Resultados do Pré-Diagnóstico

Visando avaliar o conhecimento prévio do contexto ambiental municipal, efetuou-se a construção de uma Matriz SWOT no município, obtendo-se como resultados:

Quadro 13 - Matriz SWOT do município de Guaratuba.

Eixos	Ambiental / Socioterritorial	Econômico / Institucional
Forças	<ul style="list-style-type: none"> - Diversidade de ecossistemas e ambientes. - Existência do escritório do IAP e Força Ambiental. - Presença de fiscais ambientais da Secretaria Municipal de Meio Ambiente. - Histórico de conservação da população local. - Turismo. - Localização climática sem grandes intempéries. - Maior área de mata contínua. - Espécies nativas com potencial econômico (palmito, abelhas nativas, plantas ornamentais, recurso). - UC's. - Sítio Ramsar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Existência de universidades públicas e privados. - Agricultura, apicultura, meliponicultura, maricultura, pesca - Associativismo em expansão. - Comunidades tradicionais. - Extrativismo sustentável.
Oportunidades	<ul style="list-style-type: none"> - Interesse por agricultura ecológica/turismo ecológico/comunitário. - Plano Diretor em revisão. - Desenvolvimento da cultura orgânica e sistemas agroflorestais. - Turismo ecológico. - Câmaras temáticas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Oportunidades de recursos a fundo perdido de meio ambiente/patrimônio histórico/compensação. - Zootecnia aplicada. - Criar plano de proteção e recuperação das restingas.
Fraquezas	<ul style="list-style-type: none"> - Fragmentação de ecossistemas/perda de conectividade ecológica/destruição de APPs. - Falta complementar a regulamentação das leis. - Comissões, grupos de trabalho, entre outros, pouco efetivos e sem continuidade. - Crescimento desordenado. - Expansão agrícola. 	<ul style="list-style-type: none"> - Grande irregularidade fundiária. - Apadrinhamentos políticos. - Falta de sistema de informações. - Falta de qualificação dos gestores do poder público municipal. - Falta de investimentos. - Falta de fortalecimento na integração entre preservação e ocupação. - Rodovias.
Ameaças	<ul style="list-style-type: none"> - Mudanças climáticas/eventos climáticos de alta intensidade. - Lixo. - Ocupação em áreas de fragilidade. - Ocupações irregulares. 	<ul style="list-style-type: none"> - Grandes empresas e/ou investimentos na região sem compromisso com a sustentabilidade. - Falta de fiscalização. - Conflito socioambiental. - Especulação imobiliária.

4.7.2. Análise Estratégica Prévia

Em relação aos primeiros resultados obtidos, tem-se que o município conta com uma secretaria exclusiva de meio ambiente, que possui 10 funcionários estatutários e 10 comissionados, representando cerca de 2% do quantitativo de servidores públicos do município.

Sobre o Conselho Municipal do Meio Ambiente, o mesmo está implementado junto a outra temática, resultando no Conselho Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (CMUMA), que foi implementado com base na Lei Municipal nº 1.174, de 14 de novembro de 2005, alterada recentemente pelo Decreto nº 22.702, de 3 de abril de 2019, e possui 11 integrantes titulares e 10 suplentes, incluindo a presidência composta pelo Secretário Municipal de Urbanismo. Também integram o Conselho os representantes do Poder Executivo Municipal; da Secretaria Municipal de Urbanismo; da Procuradoria Geral e Fiscal do Município; da Secretaria Municipal do Meio Ambiente; do Instituto Guajú; do IAP; da Associação Comercial e Industrial de Guaratuba (ACIG); da Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Guaratuba (AEAAG); da Associação dos Corretores de Imóveis de Guaratuba (ASSOCIG) e da SANEPAR. O CMUMA realiza reuniões mensais para deliberar sobre questões relacionadas ao meio ambiente do município.

Em relação ao Plano Diretor o município teve a primeira edição elaborada em 2005 (Lei nº 1.163, de 14 de novembro de 2005) e homologada em 2014 (Decreto Estadual nº 10.855, de 23 de abril de 2014). Possui previsão de revisão para 2019.

Assim sendo, com base nas informações institucionais mencionadas e nos resultados da Matriz SWOT, foram indicados os principais objetivos e questões a serem consideradas no processo de elaboração e implementação do Plano Municipal de Mata Atlântica de Matinhos, conforme descritos abaixo:

- a) Valorizar a presença local do escritório do IAP e da Força Ambiental e ampliar as relações existentes.
- b) Ampliar atuação dos fiscais ambientais da Secretaria Municipal de Meio Ambiente.
- c) Estimular práticas diversas de turismo ecológico.
- d) Valorizar a presença de uma grande área de mata contínua.
- e) Analisar a utilização de espécies nativas com potencial econômico (palmito, abelhas nativas, plantas ornamentais, entre outros).
- f) Analisar a prática adequada da agricultura, apicultura, meliponicultura, maricultura e pesca no município.
- g) Estimular práticas de extrativismo sustentável.
- h) Relacionar a revisão do Plano Diretor municipal com as questões ambientais local.
- i) Desenvolver práticas da cultura orgânica e sistemas agroflorestais.
- j) Criar um plano de proteção e recuperação das restingas.
- k) Incentivar a regulamentação das leis municipais que tenham relação com o meio ambiente.
- l) Resgatar o interesse da sociedade em participar de comissões, grupos de trabalho, entre outros processos participativos do município.

- m) Identificar pontos de crescimento desordenado e afetados pela especulação imobiliária.
- n) Identificar pontos de expansão agrícola.
- o) Estimular a qualificação dos gestores do poder público municipal, principalmente em relação a gestão ambiental.
- p) Fortalecer a integração entre preservação e a necessidade de áreas de expansão urbana do município.
- q) Indicar pontos de ocupação em áreas de fragilidade ambiental e ocupações irregulares.

4.7.3. Plano de Trabalho

As atividades para a elaboração dos Planos Municipais de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica (PMMA) do Litoral do Paraná seguirão o Roteiro para a Elaboração dos Planos Municipais de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica, elaborado pelo Ministério do Meio Ambiente, conforme estabelecido no Termo de Referência. Por isso, a implantação do PMMA será participativa, com a presença de representantes da prefeitura, munícipes e demais atores que atuem regionalmente com o tema Mata Atlântica.

Dessa forma, para o município de Guaratuba serão consideradas as seguintes etapas para o processo de elaboração e implementação do Plano Municipal da Mata Atlântica: (i) Preparação para o processo de elaboração do PMMA; (ii) Elaboração do Diagnóstico da Situação Atual; (iii) Elaboração dos Planos de Ação e (iv) Aprovação e Implementação do PMMA. Além disso, cada etapa possui um número de atividades a serem cumpridas dentro de prazos pré-definidos, que serão detalhadas a seguir.

Quadro 14 - Plano de Trabalho do Município de Guaratuba.

Etapa	Descrição das Atividades	Responsável	Prazo
1. PREPARAÇÃO PARA O PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PMMA	1.1. Plano de Sensibilização e Mobilização (PSM): Definir as estratégias para a construção participativa nas diferentes etapas do PMMA, buscando o comprometimento e a responsabilidade das partes interessadas na conservação da Mata Atlântica.	Consórcio EcoMarumbi	Fevereiro/2019
	1.2. Elaboração dos Planos de Cursos: 1) Introdutório e 2) Preparatório. O Curso Introdutório prevê exposições e reflexões sobre conceitos, importância, ameaças, formas de utilização, entre outras questões relacionadas aos temas acima, sendo direcionado aos membros dos Grupos de Trabalho de cada município e aberto também a interessados da sociedade civil. O Curso Preparatório irá promover processos instrutivos junto aos participantes, potencializando suas contribuições para o fortalecimento e desenvolvimento dos PMMA de cada município.	Consórcio EcoMarumbi	Fevereiro/2019


	1.3. Reuniões Institucionais e Comunitárias e Criação do Grupo de Trabalho do Município: As reuniões com a prefeitura terão como objetivo apresentar o Plano de Trabalho do Consórcio EcoMarumbi, estimular a parceria entre a prefeitura e o Consórcio, coletar dados para os diagnósticos, definir os fluxos informacionais e as responsabilidades das partes. Para tanto, será criado um Grupo de Trabalho (GT), objetivando familiarizar os participantes com as temáticas propostas, levantar dados sobre as áreas temáticas, incitar a participação nos demais eventos relacionados ao projeto e garantir a representatividade de diferentes seguimentos da sociedade.	Consórcio EcoMarumbi	Junho/2019
	1.4. Organização de um Curso Introdutório: Terá como objetivo informar os participantes às temáticas relacionadas aos PMMA (Bioma Mata Atlântica, Serviços Ecossistêmicos, Mudança do Clima e AbE).	Consórcio EcoMarumbi & Grupo de Trabalho	Julho/2019
	1.5. Apoiar a Realização de uma Análise Estratégica Prévia: Coletar informações para os apoiar a elaboração de uma análise estratégica prévia, contendo os objetivos específicos e o plano de trabalho do município.	Consórcio EcoMarumbi & Grupo de Trabalho	Julho/2019
	1.6. Organização de Cursos Preparatórios: Buscarão habilitar e conscientizar os participantes em relação a cada etapa do processo de elaboração e implementação do PMMA (diagnóstico da situação atual; elaboração de planos de ação; aprovação e implementação).	Consórcio EcoMarumbi & Grupo de Trabalho	Agosto/2019
2. ELABORAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL	2.1. Organizar uma Oficina Participativa por Município Visando Subsidiar a Elaboração do Diagnóstico Municipal: Visando definir a estrutura e conteúdo do diagnóstico, será realizada uma Oficina Participativa com duração aproximada de 8 horas, contando com a presença e envolvimento do GT e da sociedade civil.	Consórcio EcoMarumbi & Grupo de Trabalho	Setembro/2019
	2.2. Realizar o Diagnóstico Participativo da Situação Atual para o PMMA: Para a elaboração do referido diagnóstico serão levantados: a) Mapeamento dos remanescentes de Mata Atlântica, dos impactos ou vulnerabilidades a mudança do clima; b) Mapas temáticos; c) Identificação dos principais vetores de desmatamento ou destruição da vegetação nativa; d) Identificação de dados sobre mudança do clima no município, prováveis impactos e formas de Adaptação baseada em Ecossistemas (AbE); e) Indicação de áreas prioritárias para conservação e recuperação da vegetação nativa; f) Sistematização, redação e avaliação dos dados obtidos; e f) Questões regionais visando a integração regional dos PMMA.	Consórcio EcoMarumbi & Grupo de Trabalho	Setembro/2019

	<p>2.3. Elaborar um Diagnóstico da Capacidade de Gestão do Município, com Ênfase na Gestão Ambiental, visando à Implementação do PMMA: A capacidade de gestão do município é refletida pelo conjunto de diplomas legais municipais e pelo aparelhamento de fiscalização e de atuação ambiental do poder público municipal local. Esse diagnóstico se dá pelo levantamento desses diplomas, que será realizado por meio do questionário “Percepções sobre a Gestão Ambiental Municipal” e, em parte, pelas informações colhidas na análise SWOT com o GT.</p>	<p>Consórcio EcoMarumbi & Grupo de Trabalho</p>	<p>Setembro/2019</p>
	<p>2.4. Elaborar um Estudo para Identificar e Analisar Planos e Programas Existentes no Município e sua Relação com o PMMA: Corresponde aos planos e programas existentes que incidem sobre o território do município e se relacionam de alguma forma com a Mata Atlântica local.</p>	<p>Consórcio EcoMarumbi & Grupo de Trabalho</p>	<p>Setembro/2019</p>
	<p>2.5. Análise SWOT (Análise FOFA): após o levantamento de dados, o diagnóstico propriamente dito será elaborado através de uma análise SWOT, também chamada de análise FOFA. É um instrumento de planejamento que trata sobre uma avaliação dos pontos fortes (Strenghts) e dos pontos fracos (Weaknesses) de uma organização ou de processos à luz das Oportunidades (Opportunities) e das ameaças (Threats), considerando o ambiente externo e interno.</p>	<p>Consórcio EcoMarumbi & Grupo de Trabalho</p>	<p>Setembro/2019</p>
	<p>2.6. Elaborar um Diagnóstico Integrado Compilando os Diagnósticos da Situação Atual: A partir dos resultados dos diagnósticos do município, os dados serão compilados em diagnósticos integrados e discutidos junto ao GT, destacando as prioridades para conservação e recuperação da Mata Atlântica em âmbito municipal.</p>	<p>Consórcio EcoMarumbi</p>	<p>Novembro/2019</p>
	<p>2.7. Identificar Oportunidades de Conservação e Necessidades de Recuperação da Mata Atlântica: Com base nos resultados obtidos serão identificadas as oportunidades de conservação, especialmente de fragmentos em melhor estado de conservação e/ou com maior nível de prioridade devido a presença de espécies raras ou ameaçadas, considerando-se aspectos de fragilidade ambiental e a possibilidade de ampliação da conectividade das áreas prioritárias, corredores e mosaicos, por exemplo.</p>	<p>Consórcio EcoMarumbi</p>	<p>Dezembro/2019</p>

3. ELABORAÇÃO DOS PLANOS DE AÇÃO	3.1. Organizar uma Oficina Participativa para Elaborar os Planos de Ação: Será realizada uma Oficina Participativa no município com o objetivo de subsidiar a elaboração dos Planos de Ação. As informações para as oficinas serão estruturadas pelo Consórcio EcoMarumbi, que sistematizará os diagnósticos realizados, os planos existentes em nível municipal, estadual e federal e as legislações pertinentes.	Consórcio EcoMarumbi & Grupo de Trabalho	Janeiro/2020
	3.2. Identificar Ações Planejadas e Medidas para Adaptação Baseada em Ecossistemas (AbE): Com base nos modelos climáticos disponíveis, será feita uma análise da vulnerabilidade aos aspectos climáticos em diferentes cenários para a região do litoral paranaense, apontando os prováveis impactos no município.	Consórcio EcoMarumbi	Fevereiro/2020
	3.3. Integrar os Resultados dos Diagnósticos da Situação Atual aos Planos de Ação em uma Proposta de PMMA: Organizar os resultados obtidos nos diferentes diagnósticos do município, os quais serão integrados aos planos de ação, compondo a proposta de um PMMA.	Consórcio EcoMarumbi	Fevereiro/2020
	3.4. Organizar uma Oficina Intermunicipal Visando Consolidar as Informações dos PMMA: Terá como objetivo principal consolidar regionalmente as informações obtidas durante a elaboração dos PMMA de cada município. A oficina será composta por uma apresentação em PowerPoint de uma síntese de cada PMMA elaborado, seguido por uma atividade em grupo para obter contribuições adicionais e informações regionais do litoral do Paraná.	Consórcio EcoMarumbi & Grupo de Trabalho	Abril/2020
	4. APROVAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PMMA	4.1. Assessorar a Apresentação do PMMA pelo GT Visando sua Aprovação Junto ao Conselho Municipal de Meio Ambiente: Ao final da elaboração do PMMA, o Consórcio apoiará o GT durante a fase de aprovação do Plano junto ao Conselho Municipal de Meio Ambiente. Para isso, será solicitada uma apresentação formal do PMMA junto ao Conselho Municipal para que sua aprovação esteja constando em ata.	Consórcio EcoMarumbi & Grupo de Trabalho
4.2. Apoiar o Município a Estabelecer Formalmente a Estrutura de Governança da Implementação do PMMA: Visando agregar perenidade e eficiência ao GT e Conselho Municipal de Meio Ambiente do município, a Equipe Técnica fará apoio na formação de uma estrutura de governança que ofereça suporte para a execução do planejamento traçado. O Consórcio promoverá reuniões e discussões periódicas a fim de ajudar na mitigação de riscos, identificação de oportunidades e contribuir para o aperfeiçoamento da gestão e integração com as etapas de implementação do PMMA.		Consórcio EcoMarumbi & Grupo de Trabalho	Junho/2020

	<p>4.3. Apoiar a Sensibilização e Mobilização dos Atores Locais para a Implementação dos PMMA, Definindo as Primeiras Ações a Serem Implementadas e Organizando a sua Execução: Tendo em vista a implementação efetiva do Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica, a equipe do Consórcio EcoMarumbi apoiará o Conselho Municipal de Meio Ambiente nas ações iniciais. Espera-se garantir a estabilidade e continuidade dos estudos propostos e a consolidação da capacidade de gestão de políticas voltadas para conservação e recuperação da Mata Atlântica.</p>	<p>Consórcio EcoMarumbi & Grupo de Trabalho</p>	<p>Junho/2020</p>
--	--	---	-------------------

4.7.4. Validação da Análise Estratégica Prévia



**PLANO MUNICIPAL DE CONSERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA –
PMMA DOS MUNICÍPIOS DO LITORAL DO PARANÁ.**

VALIDAÇÃO DA ANÁLISE ESTRATÉGICA PRÉVIA

MUNICÍPIO: *Guaratuba*

DATA: *30.07.2019*


Na presente data foi apresentada, durante a aplicação do Curso Preparatório para início do Diagnóstico da Situação Atual, a Análise Estratégica Prévia do município. Documento elaborado por meio das contribuições advindas durante o Curso Introdutório, onde foram trabalhadas dinâmicas para obtenção de informações iniciais sobre o município.

Dessa forma, o Consórcio EcoMarumbi exibiu as informações iniciais que dizem respeito à infraestrutura do município em relação ao meio ambiente e a situação atual de seu Conselho Municipal de Meio Ambiente. Também foram apresentados aspectos relativos ao Plano Diretor, por se tratar de um documento a ser analisado nas atividades de planejamento em relação as ações de conservação e recuperação da Mata Atlântica. Além disso, foram exibidos os objetivos específicos prévios do município em relação ao processo de elaboração e implementação do PMMA e questões que se interligam entre dois ou mais municípios.

Assim, efetuou-se uma análise do contexto atual do município em relação ao bioma Mata Atlântica, objetivando melhor preparar os envolvidos (participantes e Consórcio EcoMarumbi) para as discussões seguintes, de modo a se construir o diagnóstico e o plano de ação do PMMA. Portanto, na posição de participante local do processo de Elaboração e Implementação do Plano Municipal da Mata Atlântica e tendo tomado conhecimento das informações repassadas, concordo com a Análise Estratégica Prévia apresentada, conforme assinado abaixo:


NOME	INSTITUIÇÃO
<i>ALBERTO CESAR TAVARES DE OLIVEIRA</i>	<i>ACIG - Sorria Brasil</i>
<i>MARIA WANDA DE ALENCAR</i>	<i>Sec. Mun. Pesca e Agricultura</i>
<i>MARCELA CASSIA AMARAL DA ROCHA</i>	<i>Sec. Mun. Meio Amb</i>
<i>Paula Cécilia Naporiski</i>	<i>GMA</i>
<i>Agatha C. Fenauzi</i>	<i>GAIA</i>
<i>marlene R. VIEIRA</i>	<i>Autônoma - Colectora Itaipu</i>
<i>Isabela de Aguiar Nascimento</i>	<i>Sociedade civil</i>
<i>LUCAS LEITE</i>	<i>Sos. Pátria Amada Brasil</i>
<i>MARCELO WASSMANN</i>	<i>Con. Municipal Meio Amb</i>
<i>FABIANO CECILIO DA SILVA</i>	<i>INSTITUTO GUARU</i>
<i>Marianna Christina de Amorim</i>	<i>Sociedade Civil</i>
<i>Eliângela Oliveira</i>	<i>Sociedade civil</i>

Por ordem de




da República Federal da Alemanha

Por meio de



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE



112

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analisando-se os pontos comuns da análise estratégica prévia realizada nos municípios do litoral do Paraná, verificou-se que:

a) Secretarias Municipais de Meio Ambiente: Há uma considerável disparidade sobre as estruturas municipais de meio ambiente, envolvendo a insuficiência de equipamentos adequados para realizar as atividades que dependem das referidas secretarias. Além disso, o quantitativo de servidores não atende as demandas dos municípios, diminuindo a abrangência e a eficácia das ações desempenhadas. Neste contexto, Paranaguá, Matinhos e Guaratuba se destacam como municípios que possuem uma estrutura física, equipamentos e equipes técnicas que ainda conseguem desempenhar suas funções, embora ainda necessitem de adequações. Já nos municípios de Pontal do Paraná, Antonina, Guaraqueçaba e Morretes, verificou-se a carência em fomentar as secretarias municipais desde espaços físicos adequados, equipamentos e equipes com técnicos suficientes, uma vez que, em alguns casos, a pasta conta com apenas um funcionário dedicado exclusivamente ao setor, sem contar os próprios secretários municipais.

b) Conselhos Municipais de Meio Ambiente: Apesar de todos os municípios possuírem legislações prevendo o Conselho Municipal do Meio Ambiente, alguns encontram-se em reestruturação, como Antonina, Morretes e Guaraqueçaba. Naqueles municípios onde os Conselhos encontram-se melhor estruturados, há previsão de reuniões semestrais, como é o caso de Matinhos, ou mensais, como ocorre em Pontal do Paraná, Guaratuba e Paranaguá.

c) Planos Diretores: Todos os municípios contam com Planos Diretores elaborados, porém em diferentes estágios de consolidação e implementação. Dentro deste contexto, Antonina e Guaraqueçaba tiveram seus Planos Diretores elaborados na primeira década dos anos 2000, porém até o momento não possuem indícios para o início do processo de revisão. Outro ponto a se destacar é o tempo destinado para a homologação dos Planos, como é o caso de Guaraqueçaba, que teve a homologação quatro anos após a elaboração, e Guaratuba, que teve a homologação quase 10 anos após a elaboração, o que dificulta a implementação dos Planos Diretores nos municípios. Por outro lado, alguns municípios já iniciaram o processo de revisão dos seus Planos, como Paranaguá, Morretes e Matinhos, que possuem previsão para 2019 e 2020.

5.1. Análise Estratégica Prévia Geral

De acordo com o Roteiro para Elaboração e Implementação dos Planos Municipais de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica (MMA, 2017), o objetivo fundamental dos PMMA é “Conservar e recuperar a Mata Atlântica”. Além disso, pode-se considerar como objetivos comuns a todos os Planos:



































- Fortalecer a gestão ambiental municipal, incluindo o Conselho Municipal de Meio Ambiente.
- Ampliar a participação social no planejamento do município.
- Promover a integração com os outros instrumentos de planejamento para o território (como o plano diretor municipal, planos de desenvolvimento local, entre outros).

- Promover a educação ambiental.

Em relação aos dados iniciais retirados da análise SWOT, foram identificadas informações destacadas por mais de um dos municípios envolvidos, que serão úteis para as futuras análises de questões que extrapolam os limites territoriais dos municípios e se inter-relacionam. Dessa forma, seguindo a ordem dos pontos em comuns mais mencionados, tem-se:

Quadro 15 - Pontos em comum destacados pelos municípios do litoral do Paraná.

Municípios	Pontos em Comum
<ul style="list-style-type: none"> Antonina Guaraqueçaba Guaratuba Matinhos Morretes Paranaguá Pontal do Paraná 	<ul style="list-style-type: none"> - Diversidade de ecossistemas e ambientes. - Existência de universidades públicas e privadas. - Fragmentação de ecossistemas/perda de conectividade ecológica/destruição de APPs. - Grande irregularidade fundiária. - Oportunidades de recursos a fundo perdido de meio ambiente/patrimônio histórico/compensação. - Mudanças climáticas/eventos climáticos de alta intensidade. - Grandes empresas e/ou investimentos na região sem compromisso com a sustentabilidade.
<ul style="list-style-type: none"> Guaraqueçaba Guaratuba Matinhos Morretes Paranaguá Pontal do Paraná 	<ul style="list-style-type: none"> - Presença de UCs. - Interesse por incrementar a agricultura ecológica/turismo ecológico/comunitário.
<ul style="list-style-type: none"> Antonina Matinhos Morretes Paranaguá Pontal do Paraná 	<ul style="list-style-type: none"> - Patrimônio histórico-arqueológico.
<ul style="list-style-type: none"> Antonina Guaratuba Matinhos Morretes Paranaguá 	<ul style="list-style-type: none"> - Próximo a remanescentes bem conservados.
<ul style="list-style-type: none"> Antonina Guaraqueçaba Matinhos Paranaguá Pontal do Paraná 	<ul style="list-style-type: none"> - Pagamento por Serviços Ambientais (PSA).
<ul style="list-style-type: none"> Guaraqueçaba Matinhos Paranaguá Pontal do Paraná 	<ul style="list-style-type: none"> - Gestão inadequada dos resíduos sólidos (presença de lixo).
<ul style="list-style-type: none"> Morretes Guaraqueçaba Paranaguá Pontal do Paraná 	<ul style="list-style-type: none"> - Deficiências em relação a coleta e destinação de resíduos sólidos.
<ul style="list-style-type: none"> Matinhos Morretes Paranaguá Pontal do Paraná 	<ul style="list-style-type: none"> - Presença do Conselho Municipal de Meio Ambiente.
<ul style="list-style-type: none"> Antonina Guaratuba Morretes 	<ul style="list-style-type: none"> - Turismo ecológico.
<ul style="list-style-type: none"> Guaratuba Matinhos Morretes 	<ul style="list-style-type: none"> - Agricultura. - Falta de investimento em pesquisa e tecnologias.
<ul style="list-style-type: none"> Guaraqueçaba 	<ul style="list-style-type: none"> - Presença de instituições ambientais.

 Matinhos  Paranaguá	
 Guaraqueçaba  Matinhos  Paranaguá	- Fortalecimento do turismo.
 Matinhos  Paranaguá  Pontal do Paraná	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de novas UCs em áreas prioritárias para conservação e restingas. - Caça, contrabando e atropelamento de animais silvestres. - Perda da identidade cultural.
 Antonina  Paranaguá  Pontal do Paraná	- Compensação ambiental devido as atividades portuárias.
 Guaraqueçaba  Paranaguá  Pontal do Paraná	- Melhoria no saneamento básico, especialmente em relação aos resíduos sólidos.
 Guaratuba  Matinhos  Paranaguá	- Especulação imobiliária.
 Guaraqueçaba  Paranaguá	<ul style="list-style-type: none"> - Presença de populações tradicionais. - Revisão do Plano Diretor. - Falta de apoio a educação ambiental. - Ampliação da ocupação urbana e pressão imobiliária. - Instabilidade da política ambiental. - Impactos causados pela ampliação das atividades portuárias.
 Morretes  Pontal do Paraná	- Valorização da gastronomia local.
 Antonina  Paranaguá	- Presença do porto.
 Paranaguá  Pontal do Paraná	<ul style="list-style-type: none"> - Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS). - Turismo de base comunitária. - Elaborar um Plano de Arborização Municipal. - Controle de zoonoses para evitar problemas a saúde da população.
 Guaratuba  Pontal do Paraná	<ul style="list-style-type: none"> - Pesca. - Incentivo à agricultura orgânica.
 Guaraqueçaba  Morretes	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivo à educação ambiental. - Perda da identidade cultural das populações tradicionais e falta de reconhecimento pelo restante da população.
 Matinhos  Pontal do Paraná	- Recuperação da mata ciliar.
 Guaratuba  Paranaguá	- Crescimento desordenado.
 Antonina  Morretes	- Plano Diretor desatualizado.
 Antonina  Matinhos	- Risco de deslizamentos, inundações e enchentes.
 Guaraqueçaba  Matinhos	- Ameaças advindas da caça, pesca e extrativismo predatório.